ANNO LXXII — Domingo — 19 de Julho de 1896 — NUMERO 162

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por nove mezes adiantados . . . 22$500
Por um anno adiantado . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores . $200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 18 de Julho, as 4 horas e 45 minutos da tarde (recebido na Estação ás 7 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 45 minutos.

Os lentes substitutos da Escola Polytechnica recusaram acceitar o exercicio das cadeiras dos lentes suspensos, e apenas o aceitaram os Drs. Manhães Barretto e Silva Telles.

— A Camara recebeu pedido do Dr. Cunha Salles, para processar e obrigar a assignar termo o deputado José Carlos.

— Consta que o Conselheiro Ruy Barbosa não fallará sobre a questão do divorcio; mas dizem que se occupará do Thesouro quanto aos depositos dos Bancos extrangeiros.

— A justiça federal condemnou hoje a 6 mezes de prisão os bookmakers e seus vendedores.

Prendeu a policia alguns delles.

— Consta aqui que a revolução do Paraguay repercutio em Matto Grosso.

— A commissão de finanças da Camara adoptou a cobrança dos direitos aduaneiros na razão de uma terça parte em ouro.

— O ministro das relações exteriores trabalhou hoje no documento que deve regular da entrega da ilha da Trindade.

— Os estudantes de todas as Escolas d'aqui, em grande passeiata, queimaram hoje em effigie, no largo de S. Francisco de Paula, o medico Dr Fort.

Seguidamente foram os mesmos estudantes á imprensa participar o que haviam praticado.

— O cambio ou todos os Bancos manteve-se a 9 5|16, sacando-se porém a 9 4|32, e 8 3|8.

— A companhia de navegação costeira estabelecerá brevemente linha regular de vapores para o norte.

Cuba 18 de Julho.

Consta que acha-se Calixto Garcia ferido gravemente.

Madrid, 18 de Julho.

As mulheres de Saragoça fizeram manifestação contraria a expedição de tropas para Cuba.

Paris, 18 de Julho.

Foi promulgado um decreto elevando os direitos sobre os assucares, sendo 10,50 para os grosseiros, e 12,50 para os refinados.

Roma, 18 de Julho.

O papa melhorou.

Londres, 18 de Julho.

Desmente-se o boato de pretender a Inglaterra comprar Lourenço Marques.

Constantinopla, 18 de Julho.

Os representantes das grandes potencias pediram ao governo que fizesse cessar os abusos em Crota.

Varsovia, 20 de Julho.

Foram prosos 10 nihilistas.

Pekim, 18 de Julho.

O governo negou licença para funccionar aqui o Banco yankee.

Rio de Janeiro, 18 de Julho, as 5 horas e 10 minutos da tarde, recebido na Estação as 7 horas e 10 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 45 minutos.

O senador Ruy aceitou o patrocinio da causa dos lentes da Escola Polytechnica.

Alguns engenheiros nomeados substitutos da Escola, parece que não aceitarão os logares declarando dentre elles os Srs. Saint Clairt e Miranda.

— Foi nomeado commandante do 6º districto militar o general Carlos Eugenio de Andrade Guimraes, que era director das Obras Militares, cujo cargo será assumido pelo coronel Muller Campos, interinamente.

— O Coronel Souza Aguiar, que foi nomeado commandante da Escola Militar do Rio Grande do Sul, já seguio para alli para empossar-se do logar.

— Poucos fundamentos tem os boatos da revolução do Paraguay, não havendo ainda pormenores.

— No incendio noticiado hontem os bombeiros limitaram-se em seus esforços a evitar a communicação do fogo aos predios visinhos.

O predio estava seguro em diversas companhias.

Cuba 18 de Julho.

O general Weyler ordenou aos extrangeiros aqui residentes tivessem registro obrigatorio, nos respectivos consulados.

— Continuam a asseverar a morte de Maceo, constando que acham-se os revolucionarios divididos pela escolha de outro chefe,

Os brancos indicam Periquito Perez e os pretos o pardo Cabreco.

Madrid, 18 de Julho.

Na Camara tem-se avultado a questão relativa aos vencimentos atrazados do exercito em operações em Cuba.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE JULHO DE 1896

Industria sacharina

Mais um temivel concurrente no commercio de exportação do assucar se nos depara, conforme vê-se em artigos escriptos no *Jornal do Commercio*, sobre o assumpto e transcriptos n'este Diario.

E' de admirar como a Republica Argentina que até então não ostentava o assucar como genero de producção nacional, já hoje arrede dos seus portos a importação desta mercadoria, porque já produz não só a necessaria para o seu consumo, como tambem exporta-a para outros paizes, e ainda mais, vem encontrar no Rio Grande do Sul um mercado para o consumo da mesma, e assim ferir a producção brazileira no seu proprio campo

Não crendo que a concurrencia argentina tome tão extraordinarias proporções, não deixamos, todavia, de descobrir uma pespectiva um pouco tenebrosa para este ramo da industria nacional, que desde muitos annos offerece symptomas manifestos de visivel decadencia. A producção do assucar no mundo tem tomado extraordinario incremento, dominando o consumo que necessariamente tem augmentado.

Não só da America meridional, na região situada sob os tropicos, como das Indias, e algumas colonias europeas na Africa, procede extraordinaria quantidade deste producto, que com a beterraba, aproveitada nos paizes do Norte da Europa para o fabrico do assucar, abastece todos os mercados, offerecendo talvez mais do que lhes é necessario para o seu consumo.

N'estas condições estabelece-se a concurrencia do assucar de diversas procedencias, e é preferivel o que primar pela superioridade da sua qualidade, como tambem pela modicidade do preço.

Todos os meios para o aperfeiçoamento d'esta industria que entre nós tem-se debatido em uma verdadeira crise, devem ser objecto da preoccupação e esforços, não só dos que á ella dedicam a sua actividade, como do governo, á quem cumpre salvaguardar os interesses publicos

O sul escuda toda a sua força no café, d'elle tira os seus poderosos recursos; o norte tem como principal artigo da sua producção o assucar.

Se a industria assucareira tivesse tido o mesmo florescimento e pujança que a do café, o norte do Brazil não estaria em condições tão diversas das do Sul, fazendo contrastar a sua pobreza com a opulencia que alli descobre-se, como se verifica pelo algarismo a que attinge a sua exportação, e a renda prodigiosa das suas alfandegas, onde S. Paulo ostenta um proeminencia deslumbradora.

Entretanto, esta differença, talvez devida á falta de concurrencia havida em relação ao café, pelo menos em grau tão elevado, não deve ter como resultado o desanimo, o desalento incapaz de robustecer a esperança, de attenuar as circumstancias que têm concorrido para a decadencia d'esta industria, que desde os tempos coloniaes impulsionou a vida commercial do norte do Brazil, e prestou-lhe os precisos recursos para o desenvolvimento que conseguio ter.

Deve ser, pois, para Pernambuco, assim como para o norte do Brazil, uma questão de ordem elevada, de vida e de morte, o alevantamento da industria do assucar, combatendo com energia todas as difficuldades que se lhe oppõem, impedindo, pelo menos, os progressos provaveis desta decadencia por que ella tem passado, phenomeno verdadeiramente atterrador para todos os seus interesses economicos.

E o que é notavel, é que os que se dedicam a profissão, tanto os productores do assucar, como os negociantes exportadores desta mercadoria, não reunem-se para o estudo das causas que têm concorrido para o facto á que nos referimos, afim de decobrirem os meios de remover, pelo menos, as que não forem absolutamente irremediaveis

O systema de reduzir quanto possivel o custo da producção para obter-se mais vantajosos lucros, não dando ao producto todo o aperfeiçoamento de que elle é susceptivel, estudando os processos mais modernos do fabrico do assucar, e analysando as amostras do que concorre nos mercados dos paizes estrangeiros, afim de conhecer-se a causa da preferencia havida; parece-nos que tem sido o motivo de não avantajar-nos na concurrencia dos productos similares ao do paiz.

Não ha outro motivo que facilmente possa descobrir-se. Em paiz, como o nosso, em que a canna floresce, e encontra as mais favoraveis condições no solo, em que a despeza da producção do assucar não pode ser mais elevada do que em qualquer outro, parece que a primasia que poderiamos ter, foi-nos roubada pela nossa incuria, pelo pouco desenvolvimento industrial, e a perseverança na rotina, da qual em todas as cousas difficilmente libertamo-nos.

A primeira condição, pois, para o desenvolvimento desta industria, para que abra-se-lhe nos mercados estrangeiros um livre curso, sem embaraçar-lhe a concurrencia, em o que melhor producto obtem a preferencia, e sahe sempre triumphante, e para que a exportação do assucar possa augmentar, e portanto incrementar-se a sua producção, que tem tido um progresso demasiadamente lento; é a perfeição do producto, a superioridade da sua qualidade sobre os similares.

E' n'este combate da concurrencia, em que as armas dos competidores se medem com destresa e valor, que a victoria declara-se pelo mais forte, isto é, pelo que é superior.

Na lista das industrias de diversos paizes que no commercio internacional tem a sua vasta arma de acção, n'este pacifico certamen da actividade humana, é que empenham-se todos os interesses das nações modernas.

Assim, como deixaremos por uma indifferença indesculpavel, e mesmo criminosa, perecer uma das principaes industrias do paiz que até hoje tem concorrido poderosamente para alimentar o seu progresso?

E quando apezar da decadencia que ella tem atravessado, criam-se novas difficuldades, e mais um paiz visinho nosso, a Republica Argentina em que grandes fabricas de assucar têm sido creadas e onde uma d'ellas produz cerca de 600 000 saccos annualmente; todo o estimulo de nossos agricultores deve despertar-se, todos os esforços precisam ser empregados para acertar-se nos meios de debellar a crise que se forma, ameaçando destruir por uma vez a industria assucareira, cuja opulencia já abalada e desde algum tempo abatida, era destinada a cooperar com preciosissimo contingente para o augmento de nossos capitaes e a elevação da renda publica.

A Republica Argentina que produzia uma qnantidade de assucar muito deficiente para o seu consumo, e que importava-o em grande parte, em poucos annos elevou a sua producção á uma cifra extaordinaria; de 400.000 kilogrammas, á quanto ella reduzia-se em 1855, elevou se em 1892, em 37 annos, a 57:696.913 kilogrammas, isto é, excedeu muito ao centuplo daquantidade que produzia em 1855, e attingiu, portanto, quasi a metade da producção total do Brazil, paiz considerado como o mais apropriado para o cultivo da canna.

E, se a industria assucareira ali continuar n'esta marcha progressiva que nos deve assombrar, e encher de admiração, teremos que em alguns annos a sua producção terá se egualado a nossa, senão excedido-a.

Vê-se que ali todos os terrenos capazes de produzir a canna estão sendo aproveitados desde Tucuman até o Chaco

No Rio Grande do Sul, sem encontrar embaraços aduaneiros, e evitando pagamento de impostos, o assucar argentino penetra vantajosamente, e d'ali expellirá o similar brazileiro, senão forem desde já tomadas energicas providencias, no sentido de sujeita-lo á taxas elevadas, meio, no caso, necessario de proteção á industria nacional.

Desde já é tempo das associações agricolas das zonas do paiz productoras do assucar, envidarem todos os seus esforços, não só para o aperfeiçoamento das qualidades deste producto, como para conseguirem os meios de facilitar a sua exportação.

Duas cousas, portanto, fazem-se precisas para que essa industria não desalente-se, e tenda a succumbir.

Em primeiro logar que ella habilite-se para que os seus productos possam adquirir vantagens nos mercados estrangeiros, sahindo victoriosa na concurrencia que lhes for feita, e que tende a elimina-los dos mesmos mercados; depois que a sua producção augmente, resultado que não pode ser obtido sem que aquella primeira condição seja satisfeita.

Ao governo cumpre prestar-lhe os necessarios auxilios, verificando se os impostos de exportação criam-lhe serios embaraços, impossibilitando a venda do assucar pelo preço que faz lei nos mercados estrangeiros.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 8 de Julho de 1896.

Actos:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Augusto Coelho de Moraes, Director Geral da Secretaria da Fazenda, resolve conceder-lhe dois mezes de licença com o ordenado a que tiver direito, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

Ao Prefeito do Municipio da Escada.—Em resposta ao vosso officio de 7 de Junho ultimo, remetto-vos copia da informação que me foi prestada pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, em 1 do corrente, sob n. 278, da qual se verifica que o Tribunal do Thesouro, em sessão de 25 d'aquelle mez, autorisou a restituição do imposto de transmissão de que trata dito officio.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 16 DE JULHO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao desembargador Joaquim da Costa Ribeiro.—Communico-vos que ao concurso a realisar-se para o provimento dos cargos de Juizes de Direito dos Municipios de Ouricury, Triumpho, Villa Bella, Salgueiro, Granito, Leopoldina e Belmonte inscreveram-se no praso legal 25 bachareis em direito, dentre os quaes alguns juizes aposentados pelo Governo Federal. Junto vos envio uma relação nominal dos referidos bachareis, segundo a ordem da inscripção.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Dr. Henrique Daniel da Camara Pimentel, promotor publico de Alagôa de Baixo.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, tendo na devida consideração os factos criminosos commettidos ultimamente no Municipio de Alagôa de Baixo, os quaes pela sua natureza e gravidade estão a exigir a acção regular das autoridades locaes, determinou que, sem perda de tempo, reassumaes o exercicio do cargo de promotor publico do referido Municipio, onde os interesses da justiça reclamam a sua presença; o que vos communico para os devidos.

— Ao Dr. Juiz de Direito de Alagôa de Baixo.—Communico-vos que o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, tendo em vista o que representastes em officio de 2 do corrente, nomeou o alferes do 2º batalhão de infanteria estadoal, Pedro Marinho de Mello Malta para exercer o cargo de 1.º supplente de delegado desse Municipio, para onde deve seguir sem perda de tempo, e recommendou ao promotor publico bacharel Henrique Daniel da Camara Pimentel, que fosse reassumir, quanto antes, o exercicio do seu cargo, attento a necessidade de sua presença nesse Municipio.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Joaquim Monteiro Diniz, juiz de direito do Municipio de Floresta, reassumio o exercicio de seu cargo no dia 28 de Junho ultimo, renunciando assim o resto da licença que lhe foi concedida por portaria de 5 de Março deste anno.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 16 DE JULHO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1.º batalhão de infantaria estadoal.—Dando solução ao assumpto constante da primeira parte do officio no 730, de hontem datado, recommendo-vos que mandeis vender em leilão que deverá ser realisado por intermedio do agente Francisco Ignacio Pinto e com assistencia de um empregado da Secretaria da Fazenda, que designarei, precedidos os necessarios editaes, 40 cavallos dos que pertenceram ao esquadrão de cavallaria e que não se tornam hoje necessarios a companhia que substituio aquelle esquadrão; convindo que providencieis para que fiquem desde já separados, segundo a sua numeração e me communiqueis o dia em que ha de ter lugar o mesmo leilão.

Quanto a ultima parte do citado officio, para que possa resolver cumpre que declareis qual o numero das carroças que se fazem precisas em substituição das actuaes e o preço de cada uma d'ellas.

— Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De conformidade com o Regulamento em vigor, mandai abonar, pelo minimo, a ajuda de custo a que tem direito o alferes do 2.º batalhão de infanteria estadoal Pedro Marinho de Mello Matta, visto seguir destacado para o municipio de Alagôa de Baixo; correndo a despeza pela verba do art. 2.º § 1.º n. 41 da lei do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo.—Mandai escripturar e pagar pela verba do art. 2.º, § 3.º, n. 13 da lei do orçamento em liquidação, a importancia de 28$300 a que se refere a conta junta despendida pelo administrador da Casa de Detenção com o asseio do mesmo estabelecimento no periodo de 23 de Abril a 25 de Junho do corrente anno.—Communicou-se ao Sr. Dr. Questor policial interino.

— Ao mesmo.—Mandai escripturar no quadro da divida passiva a importancia de. . 400$000 devida ao Barão da Casa Forte e José da Silva Loyo Junior, proprietarios de predio á rua do Dr. José Marianno ns 36 A e 36 B e que servio de quartel do extincto 3º batalhão de infantaria estadoal, relativa aos alugueis dos mezes de Maio e Junho do corrente anno.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Dia 16 de Julho de 1896

Acto:

O Governador do Estado resolve, nos termos do art. 4.º das instrucções expedidas com o Decreto de 3 de Março ultimo, designar os Drs. Ermirio Cesar Coutinho e Joaquim Antonio de Castro Loureiro, afim de fazerem parte da commissão examinadora do concurso a que se tem de proceder no dia 21 deste mez para preenchimento da cadeira de Mineralogia, Geologia e Meteorologia do Instituto Benjamin Constant.

Officios:

Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.—Tendo-vos designado hoje para fazerdes parte da commissão examinadora do concurco a que se tem de proceder no Instituto Benjamin Constant a 21 deste mez afim de ter logar o preenchimento da cadeira de Mineralogia, Geologia e Meteorologia d'aquelle estabelecimento, assim vos communico e conto que acceitareis a incumbencia.—Igual ao Sr. Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.

— Sr. Dr. director do Instituto Benjamin Constant.—Para os fins convenientes, communico-vos que nesta data designei os Drs. Ermirio Cesar Coutinho e Joaquim Antonio de Castro Loureiro afim de fazerem parte da commissão examinadora do concurso a que se tem de proceder nesse Instituto a 21 deste mez para preenchimento da cadeira de Minorologia, Geologia e Meteorologia do mesmo Instituto.

— Mutatis mutandis ao Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 16 de Julho de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3.ª directoria da Secretaria da Industria, Major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque a quantia de 811$375 para occorrer ao pagamento do pessoal empregado durante o corrente mez, nos serviços abaixo descriminados, devendo essa despeza ser assim classificada:

Emprestimo autorisado pela lei n. 112 de 22 de Junho ultimo (Horto Botanico) 89$800.

Art. 2.º § 1.º n. 16 da lei orçamentaria em vigor (Jardim de Palacio) 113$000.

Art. 2.º § 1. n. 52 da mesma lei (Casa de Detenção) 130$000

Credito de 2 de Junho ultimo aberto em virtude da Lei n. 160 de 15 de Maio tambem ultimo (Fornos de incineração) 508$575.—Communicou se ao Dr. Director Geral da 3.ª directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar-vos que providencieis no sentido de serem prestadas as necessarias informações sobre o assumpto de que trata o officio dessa secretaria, sob n. 290, de 6 do corrente, em original, tendo em vista o parecer, junto por copia da secção unica desta directoria, o que tudo opportunamente desenvolvereis.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª directoria.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda remetter-vos os inclusos questionarios, enviados pela Directoria Geral de Estatistica, afim de serem devidamente respondidos e devolvidos com a possivel brevidade, de modo a fazerem parte do «Annuario» publicado por aquella repartição.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar para vosso conhecimento e devidos fins; que na petição de Avelino Vieira de Mello solicitando pagamento de fretes pelo transporte de materiaes para esta repartição lançou, nesta data, o seguinte despacho: «O pagamento de que trata o peticionario deve ser effectuado pela 3.ª directoria da Secretaria da Industria.»

Despachos do dia 17 de Julho de 1896

Bacharel João Pacheco de Queiroga, 1º official da 2ª Secção, da Secretaria da Justiça, pedindo seis mezes de licença sem vencimentos.—Sim.

Antonio Bellarmino dos Santos Leal, professor publico da cidade de Bonito, pedindo um mez de licença com o respectivo ordenado para tratar de saúde.—Remettido a Junta medica, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Bacharel Leopoldo Pires Ferreira requerendo inscripção para o concurso da 1ª cadeira (Pedagogia) da Escola Normal.—Compareça na Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica afim de inscrever-se.

Thereza de Jesus Mello, professora, pedindo nova prorogação de praso.—Remettido ao Sr. Inspector Geral da Instrucção Publica para prorogar por 15 dias o praso marcado a peticionaria, afim de assumir o exercicio.

Antonio Martiniano Veras, requerendo inscripção na lista dos concurrentes para o provimento da Cadeira de Mineralogia, Geologia e Metereologia do Instituto Benjamin Constant.—Compareça na Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, afim de inscreve-se.

J. E. Purcell, pedindo pagamento da quantia de 40:000 rs. proveniente da impressão de cem circulares.—Remettido ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda para mandar pagar por conta da verba consignada no art. 2º § 1º, n. 23 do orçamento em liquidação.

Raymundo José Ignacio, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Virgilio Horacio de Freitas, representando contra o procedimento do Juiz de Direito do Municipio de Pao'Alho.—E' improcedente a reclamação do supplicante em vista da informação do Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Pão d'Alho.

Bacharel Joaquim Francisco de Arruda, Juiz de Direito do Municipio de Aguas Bellas, requerendo sua remoção para o do Brejo da Madre de Deus que se acha vago.—Attendido por acto de hoje.

João Freire de Andrade Girão, cabo d'esquadra da 2ª Companhia do 1º Batalhão Estadual, pedindo permissão para dar em seu logar em substituto.—Deferido nos termos do officio d'esta data ao Sr. Tenente Coronel Commandante interino do 1º Batalhão Estadual.

Miguel dos Santos Costa, mestre aposentado da officina de carpinteiros do Arsenal de Marinha d'este Estado, pedindo para ser encaminhada a inclusa petição que dirige ao Congresso Nacional solicitando augmento de sua pensão.—Indeferido.

Petições endereçadas ao Congresso Nacional não podem ser encaminhadas por este Governo quando se referem a interesse particular.

Feliciana dos Santos Athayde, mulher de Francisco de Paula Marques de Athayde, musico do 1º corpo de policia, pedindo justiça a favor de seu marido que esta sendo victima de informações falsas.—Informe com urgencia o Sr. Commandante do 1º Batalhão de Infanteria Estadual.

Em additamento aos despahos do dia 16 de Junho de 1896

Otorico Cesario da Rosa, musico do actual 2º Corpo de Policia, Miguel Archanjo Monteiro, soldado da 6ª Companhia do 2º Batalhão de Infanteria Estadual, Antonio de Oliveira Lima, soldado do 2º Batalhão de Infanteria Estadual, pedindo baixa do serviço.—Sejam submettidos a inspecção medica militar nos termos das ordens em vigor.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do dia 16 de Julho de 1896

Recife Drainage Company Limited, pedindo a certidão seguinte: 1.º quantos apparelhos foram contractados para esta cidade, 2.º quantos estão funccionando e quantos faltam collocar para completar o numero estipulado.—A 3ª Directoria para mandar passar a certidão requerida.

Avelino Vieira de Mello, pedindo pagamento da quantia de 10$000 de fretes de materiaes conduzidos para o Palacio do Governo.—O pagamento de que trata o peticionario deve ser effectuado pela 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Villaça & Irmão, pedindo pagamento da quantia de 1:282$000 de ferragens fornecidas para os fornos de cremação de lixo.—A Secretaria de Fazenda, a quem o peticionario deve dirigir-se, está autorisada a effectuar o pagamento de que trata.

Pelo porteiro,
Julio Pimentel.

— 17 —

Sebastião José Pereira, filho legitimo de Laurentino José Pereira, concessionario do lote n. 90 da Colonia Suassuna, pedindo para passar aos herdeiros legitimos, visto ter fallecido seu pai, assim como pedindo um praso para indemnisar o mesmo lote.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 151—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 18 de Julho de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Antonio Luciola, ou Ernesto Nardone, eu Lich Lucial, preso a bordo do paquete «Rosario» á requisição do chefe de policia da Capital Federal, como estellionatario.

A' ordem do Dr. juiz Seccional, Manoel Raymundo Ferreira da Silva, remettido pelo juiz de direito de S. Bento, como incurso no art. 171 do Codigo Penal.

A ordem do delegado do 1.º districto da Capital, Leocadio José de Lima, Pedro Marques de Alcantara, Gabriel Francisco dos Santos, Bernardino Theotonio de Seixas e José Florencio do Nascimento, como desordeiros.

A ordem do Dr. delegado do 2.º districto, Manoel Francisco de Barros, como gatuno.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Leopoldino Eustaquio Belém Franco e Norberto Manoel da Silva, como desordeiros.

A ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Francisco de Assis de Almeida Ferreira, por crime de ferimento.

Communicou-me o subdelegado da Torre, que hontem, ás 4 horas da tarde, desapparecera o individuo de nome Antonio Ferreira de Lima, que áquella hora se dirigira ao rio Capibaribe com o fim de banhar-se.

A mesma autoridade continua a esforçar-se no sentido de descobrir o destino que teve o referido individuo.

Em officio de 15 do fluente communicou-me o subdelegado de S. Benedicto, que no dia 14 alli capturou o criminoso de morte Felismino Francisco de Souza.

Por officio datado de 10 deste mez communicou-me o juiz do 2.º districto do municipio de Panellas, que no dia 23 de Junho proximo findo deu-se uma explosão de polvora no lugar denominado Agua Branca, do mesmo districto, succedendo queimarem-se diversos individuos, dos quaes falleceram dias depois os de nomes José Baptista de Oliveira e João Baptista de tal.

Aquella autoridade procedendo as necessarias deligencias chegou a evidencia de que o facto fôra casual.

Communicou-me a mesma autoridade que no dia 9 do corrente mez, no lugar Riachão tambem do mesmo districto ao individuo João Francisco Bezerra armado de um punhal, assassinou a José Pereira de tal.

O mesmo individuo resistindo a prisão, travou renhida luta da qual resultou sahir gravemente ferido e bem assim José Paulo de Brito, que conseguio prendel-o.

Contra o criminoso procede a mesma autoridade de conformidade com a lei.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Bom Conselho, que no dia 4 do fluente capturou os individuos Joaquim Ferreira Vianna, Antonio Ferreira da Rocha, vulgo Antonio Velho, e Gabriel Cardeal da Silva os mesmos que assassinaram, no lugar Jussurá daquelle municipio a Manoel Vieira Sobrinho e Joaquim Ferreira Lopes.

Contra os criminosos que se acham recolhidos a cadeia respectiva prosegue a mesma autoridade nos termos da lei.

Nesta data communicou-me o subdelegado do 3º districto da Graça, que ás 5 horas da

ante hontem os jockeis Olympio e Ricardo, correndo a cavallo pela estrada do Rosarinho, do mesmo districto, atropellaram o menor Severino Pires de Oliveira, resultando ficar este gravemente ferido.

Contra os offensores procede aquella autoridade de accordo com a lei.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 9 de Julho de 1896

Julião Lumachi de Hollanda C. de Albuquerque, demittido do lugar de continuo da Recebedoria, pedindo, em vista dos documentos exhibidos, para ser nomeado conferente por occasião da reorganisação d'aquella Repartição.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Olympia Francisca de Paula, professora publica nomeada para a cadeira do municipio de Aguas Bellas, allegando não ter ainda recebido a respectiva ajuda de custo, pede nova prorogação de prazo para assumir o exercicio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Bacharel Celso Florentino Henrique de Souza, funccionario publico, pedindo para pagar de uma só vez a joia do Monte-pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Alberto Leduc, Antonio Ribeiro Campos, Manoel Joaquim Barbosa, Urbano Julio Montenegro e Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, funccionarios publicos, pedindo o favor constante do § 2.º art. 33 do regulamento do Monte-pio.—Como requerem.

Pedro Coriolano Filho, Wenceslão Florentino dos Santos, Maria Clara de Mello Figueira e Antonia Peregrino Cavalcante de Albuquerque, funccionarios publicos, pedindo igual favor.—Informe o Dr. Director Geral do Thesouro.

— *Dia 10* —

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro, professora publica, pedindo pagamento da gratificação de merito a que tem direito.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Luiz Affonso Ferreira, funccionario publico, pedindo restituição da quantia de 14$472 que de mais foi descontada dos seus vencimentos para contribuição ao Monte-pio.—Restitua-se de accordo com as informações prestadas pela Directoria Geral da Secretaria de Fazenda com officio de 7 do corrente sob n. 291.

Silva Marques & C., reclamando contra a distribuição do imposto da classe n. 3 da tabella A annexa e lei n. 121.—Indeferido em vista das informações.

Manoel Lopes da Paz, João Gomes da Costa e Francisco Xavier Cavalcante Vellez, funccionarios publicos, pedindo para ser-lhes concedido o favor constante do § 2.º art. 33 do regulamento do Monte pio e bem assim restituido o que de mais foi descontado dos seus vencimentos para contribuição da joia.—Deferido nos termos das informações da Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro de 4 e 6 do corrente.

João Edeltrudes de Azevedo e Esther Crespo Sousa, funccionarios publicos, pedindo o favor constante do § 2.º art. 33 do regulamento de Monte-pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Companhia Progresso Colonial, pedindo entrega do auxilio de 500:000$000 que lhe foi concedido pelo decreto de 24 de Setembro de 1895.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

— *Dia 11* —

E. C. Beltrão & Irmão, recorrendo da decisão de 7 de Julho de 1896 que manteve a sentença proferida pela Inspectoria da Alfandega sobre a apprehensão de 500 saccos de assucar branco realisada a bordo do patacho allemão «Fritterine».—Dou provimento ao recurso: 1. porque a decisão da Junta do Thesouro, conforme se infere do art. 665 da Nova Consolidação da lei das alfandegas, não pode ser reformado em vista do recurso que foi interposto para o governador pelos emprezarios da Alfandega: 2.º porque longe de estar provado que os recorrentes procederam de má fé, verifica-se do processo de apprehensão do contrabando que a substituição de quinhentos saccos de assucar mascavado por outros de assucar branco, foi autorisada pelo conferente do ponto, mediante a obrigação para os recorrentes de, no dia seguinte pagarem a differença do despacho: 3.º porque o facto de não ter o conferente competencia para conceder semelhante autorisação e poder-se considerar criminosa a praxe de semelhantes concessões, não justifica a apprehensão, sujeitando esse funccionario somente á responsabilidade de pelo procedimento irregular ou criminoso.—Não se comprehende que autorisada, como foi, a substituição pelo conferente, julgue-se subsistente a apprehensão em prejuizo da parte que soffreria, neste caso, não as consequencias de um acto seu, mas os effeitos de uma autorisação illegal ou criminosamente concedida pelo empregado fiscal.

Rowell Williams & C., pedindo para serem aceitos os documentos por elles exhibidos á Alfandega, concernentes a 20 fardos de pelles.—Ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega, para informar.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade, pedindo pagamento de foro do terreno occupado pelo quartel do 1.º corpo policial.—Pague-se de accordo com a informação do Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda de 9 do corrente sob n. 302.

Padre Julio Maria do Rego Barros, vigario da freguezia de Itambé, pedindo o auxilio de 3:000$000 para conclusão das obras do Hospital de S. Vicente de Paulo.—Informe o Sr. Director Geral do Thesouro.

Alfredo Gibson, escrivão da despeza do Thesouro, pedindo tres mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude.—Como requer.

Tranquilino dos Santos Castello Branco, funccionario publico, pedindo para pagar de uma só vez a joia do Monte-pio.—Como requer.

José Irinêo Rodrigues da Annunciação, official adjunto do juiz dos Feitos da Fazenda, pedindo para ser incluido no numero dos contribuintes para o Monte-pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Bacharel Antonio Correia Gomes de Almeida, bacharel Francisco Botelho de Andrade e João Dulcine Mattoso, funccionarios publicos, pedindo o favor do § 2.º do art. 33 do regulamento do Monte pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 16 de Julho de 1896

Maria Amalia de Oliveira e Silva, professora estadoal.—Encaminhe-se.

Guilhermina Francisca de Araujo Lins, professora publica estadoal.—Deferido com officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— 17 —

Joanna Estellina Pereira de Lyra e Marianna Justina Gouveia da Motta, professoras publicas do Estado, pedindo prorogação de praso.—Sim, por 30 dias de accordo com o despacho de 13 do corrente, proferido pelo Dr. Governador do Estado.

Anna Elisa de Oliveira Barros, professora estadoal, pedindo prorogação de praso.—Sim, de accordo com o despacho proferido pelo Dr. Governador do Estado, de 15 do corrente.

Anna Carolina Pereira de Lyra, professora publica do Estado, pedindo prorogação de praso.—Sim, por 30 dias, de accordo com o despacho proferido pelo Dr. Governador do Estado.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 18 de Julho de 1896

Manoel Martins da Paixão Oliveira.—Informe a 1.ª Secção.

Joaquim Alves Mendes Guimarães.—Averbe-se.

Maria do Rosario Valente.—Informe a 1.ª Secção.

Adelina Laura da Rosa, Capitulino C. Uchôa de Gusmão, José Rodrigues Baracho, Pedro Gomes Porto, Antonio Fernandes da Silva Pad o Maria Lianéú.—A' 1.ª Secção para os devidos fins.

Antonio Pires de Oliveira Barros & Schaler, Pedro Ramos Lentner, Antonia Maria da Silva.—Informe a 1.ª Secção.

Pedro José dos Santos, Firmino José dos Santos.—Informe a 1.ª Secção.

Maria dos Santos Neves, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

SENADO

57.ª SESSÃO EM 27 DE JUNHO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. ERMIRIO CESAR COUTINHO

O Sr. Antonio Pernambuco:— Sr. Presidente, na qualidade de relator do parecer da 3.ª Commissão sobre o projecto que se acha em discussão, cumpre-me justifical-o. Antes de tudo devo dizer que, ainda quando não fosse esse o meu dever, attento ao caracter de relator, eu entendia que era uma necessidade indeclinavel para mim vir justificar o meu voto a favor do mesmo projecto.

Sr. Presidente, só forçado pela circumstancia de tempo, acceitei um projecto desta ordem, sem ter ao menos a opportunidade de estudal-o devidamente, e acceitei-o com todos os seus defeitos de essencia e até de forma.

Infelizmente tem sido praxe adoptada pela Camara, praxe essa bastante lamentavel, a de remetter-se para este Senado o projecto de orçamento sempre á ultima hora, e, assim, ainda quando quizessemos corrigir os seus defeitos, nada poderiamos fazer pela estreiteza de tempo de que podemos dispor.

Essa falta de tempo, a que alludo, torna-se ainda mais sensivel porque o projecto de orçamento precisa ser convertido em lei quanto antes, pois está proximo o dia 1.º de Julho, em que ella deverá começar a ter execução.

De sorte que a Camara, remettendo-nos á ultima hora o projecto orçamentario, não dá ao Senado o tempo preciso para aprecial-o.

Não desconheço que tambem motivou essa demora o facto de não ter sido em tempo remettido pelo Poder Executivo, a proposta de orçamento, mas em todo caso a nossa queixa é justa, pois é grande a responsabilidade que nos cabe por acceitarmos, tal qual se acha, um projecto que devia ser emendado

Sr. Presidente, devo mencionar os defeitos de forma de que se resente esse projecto porque si não o fizesse, poderia justamente ser censurado por não tel-os corrigido e nem ao menos notado.

Mas o tempo urge e portanto farei apenas apreciações das quaes se verifique facilmente que só um motivo imperioso me obriga a votar por esse projecto, tal qual se acha.

Na decretação da despeza vemos, que, tratando-se de consignar credito para o pessoal das diversas Repartições, o projecto desce a crear numeros especiaes com as respectivas verbas, para cada uma das classes de funccionarios, a ponto de marcar verba especial para porteiro e para serventes. Isso além de não se encontrar em lei alguma orçamentaria, accresce que é materia propria de tabellas explicativas de orçamento.

Além de ser irregular semelhante praxe, accresce que della resulta para, escripturação do Thesouro maior trabalho, por isso que terá de fazer classificação especial para cada classe de funccionarios, quando devia fazel-o relativamente ao pessoal de cada uma das Repartições ou então terá de reunir diversos numeros, sommando os respectivos creditos e levar á conta dessa somma a importancia total da despeza com o pessoal da Repartição, a que se referirem os ditos numeros.

Mas essa providencia não deixa de ser uma infracção á lei porque, quando se consigna um credito especial para cada despeza, tem-se em vista avaliar o «quantum» se gastou ou devia gastar por conta do mesmo credito e si foi elle excedido. Quando mesmo se possa entender que a irregularidade acima apontada é de pequeno valor encontro uma outra que para mim considero injustificavel, e consiste ella na omissão de verbas para despezas que foram autorisadas pelo Congresso, na presente sessão. Não se póde comprehender que tenha sido votada uma lei autorisando uma despeza por mero luxo de crear leis. Presume-se que procurou-se attender a uma necessidade publica e, portanto, a não consignação de verba para satisfazel-a, importa uma verdadeira reprovação do acto do Congresso, creando a mesma despeza.

Poderia mencionar muitas dellas, mas basta indicar uma que me foi despertada por um de nossos illustres collegas, aquella que subvenciona a Sociedade Propagadora da Instrucção Publica que foi nesta sessão votada e é lei...

O SR. REGUEIRA COSTA:—Apoiado.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO:— Tanto mais quanto tem figurado sempre nos orçamentos anteriores e por conseguinte não vejo uma rasão plausivel para a sua omissão.

Muitas considerações poderia ainda hoje fazer sobre a despeza, porém é necessario não demorar a passagem do projecto e preciso dizer alguma cousa a respeito da receita.

Para fazer face á despeza, o projecto orça a receita em dez mil e tantos contos, mais de 2 mil contos do que a proposta do Governo.

Por ventura para chegar a tão elevada cifra augmentaram-se as taxas das imposições existentes? Crearam-se novos impostos que pudessem produzir semelhante accrescimo de receita? Pelo contrario, reduziam-se diversas taxas, como, por exemplo, a de exportação sobre o alcool, aguardente e mel, que no orçamento vigente é de 9 °/o o que passa a ser de 7, sobre outros generos que pagam 6 °/o e que passam a pagar 4, e com relação a outros até o projecto isenta de qualquer imposto, o que facilmente se poderá verificar, confrontando-se a lei em vigor com o projecto em discussão.

Supprimio-se o imposto de 10 °/o sobre a importancia total das poules vendidas em cada corrida nos Prados e Hippodromos, o de 300 rs. por tonelada de todos os vapores estrangeiros, e devo dizer, incidentemente sou contra semelhante suppressão, principalmente tendo o Estado agora vencido a questão sobre a sua constitucionalidade, tendo se esforçado para alcançar esse desideratum, não era opportuno abrir-se mão de uma fonte de receita que podia produzir perto de cem contos e quando tinha elle uma applicação especial ao custeio do serviço da policia maritima, que sendo da União, passou para o Estado.

Foi supprimido o imposto territorial e reduzido o de terrenos baldios. Apenas creou-se o imposto de 2 °/o sobre o valor do emprestimo contrahido pelas sociedades anonymas em *debentures* inferiores a 100$000

Contra esse imposto acabou de fallar o meu illustre collega o Sr. Caldas Barreto, e eu devo dizer—estou de perfeito accordo com S. Exc.

Em primeiro logar, acho que não se deve crear impostos para companhias que procuram desenvolver a industria no Paiz, porque isso importa crear difficuldades ao seu desenvolvimento, quando devia se ir em seu auxilio.

Me parece, que, em todo caso, não deve o imposto recahir sobre os emprestimos já contrahidos, e creio mesmo que a intenção da Camara não foi esta, e sim que viesse o imposto recair sobre os emprestimos que forem contrahidos, depois da lei em vigor.

O contrario será fazer-se uma lei com effeito retroactivo.

O SR. CADAS BARRETO:— Apoiado.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO:—Sabendo que tenho de pagar o imposto, posso deixar de effectuar o emprestimo, mas depois delle feito, crear-se o imposto e exigir-se que o pague, é sem duvida alguma querer que a lei tenha effeito retroactivo.

Não obstante reconhecer que assim deve ser entendida a lei, de modo a não dar em resultado o absurdo, penso que sem uma emenda não se pode corrigir o defeito apontado, e na qualidade de membro da Commissão de Redacção, não mudaria as palavras escriptas no projecto, sem que tenha havido emenda devidamente approvada.

Como disse a principio, não podemos infelizmente apresentar emendas, porque si o fizermos, arriscamo-nos a ficar sem orçamento, mas dou estas explicações para que não se diga que eu acceitei o orçamento sem a menor impugnação.

Do que tenho dito se conclue facilmente que é sem fundamento algum a grita que se tem levantado contra o actual projecto do orçamento, relativamente a novos encargos para os contribuintes; que o quantum orçado para receita no valor de 10,055:739$454 é puramente ficticio, porquanto, conservando-se as mesmas taxas anteriores, reduzindo se outras e supprimindo-se até algumas não é possivel que um orçamento nestas condições possa produzir mais do que o anterior mil e tantos contos.

O excesso neste calculo é equivalente á escassez do «quantum» orçado para receita na proposta do Governo, que tendo conservado quasi todos os impostos anteriores, reduzindo apenas 20 °/o nas taxas da tabella da repartição, calculou a receita em pouco mais de 7 mil contos, menos quasi dois mil contos do que está produzindo o actual orçamento.

O Thesouro, procedendo assim, observou naturalmente a praxe de calcular a receita pelo termo medio dos trez ultimos exercicios, além de não ter levado em conta a elevação de algumas taxas. Esse systema do orçar já foi com vantagem combatido pelo eminente financeiro Brazileiro, o Conselheiro Belisario de Souza, que em um seu relatorio, quando Ministro da Fazenda, declarou que na confecção de tal trabalho o melhor norma a seguir era toma-rse por base a renda do ultimo exercicio: me parece que foi essa a sua opinião, si não me engano.

Em conclusão, devo dizer a verdade e é que o projecto apresenta um *deficit*, pois a despeza é muito maior que a receita, em sua realidade, e portanto só uma economia demasiada na despeza e uma fiscalisação rigorosa na arrecadação dos impostos poderá fazer desapparecer o mesmo *deficit*. E' este o meu desejo.

(*Muito bem, muito bem*).

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Sob a presidencia do Sr. M. Queiroz (Vice presidente) realisou-se no dia 27 a 41ª sessão presente numero legal de Srs. senadores.

No expediente foi lida a proposição fixando as forças de terra para o exercicio de 1897.

Assignado pelos Drs. João Neiva e diversos Srs. senadores foi apresentado um projecto equiparando os vencimentos dos empregados e operarios do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho aos dos empregados do Arsenal de Guerra.

O Sr. Leite e Oiticica fundamentou um projecto passando á administração da Santa Casa de Misericordia o serviço do Hospicio Nacional de Alienados e das colonias dos alienados.

A ordem do dia constou de trabalhos das commissões; e designada e dada a seguinte, que é a 1ª discussão do projecto extinguindo os lugares de juizes substitutos dos juizes de secção e equiparando os vencimentos de todos os juizes e dos procuradores seccionaes.

A sessão levantou-se a 1 hora da tarde.

— Realisou-se no dia 8 a 42ª sessão sendo presidida pelo Sr. Manoel Victorino.

Leitura da acta; expediente.

O Sr. Barão do Ladario tratou da prisão do tenente Machado em Santa Catharina, respondendo-lhe o Sr. Esteves Junior.

Na ordem do dia foi approvado em 1ª discussão o projecto extinguindo os lugares de juizes substitutos dos juizes de secção.

Designada a ordem do dia, que é a discussão da proposição, approvando os quatro protocollos formulados na segunda conferencia de Madrid em Abril de 1890.

Levantou-se a sessão a 1 1/2 da tarde.

— Sob a presidencia do Sr. Manoel de Queiroz (vice-presidente), realisou se no dia 9 a 43ª sessão.

Não houve expediente.

Foi lido o parecer da commissão de Constituição e Poderes, reconhecendo senador pelo Districto Federal o Dr. Thomaz Delfino dos Santos.

O Sr. Coelho Rodrigues requereu dispensa de impressão desse parecer, afim de ser dado para a ordem do dia da sessão de hoje.

O Sr. Barão do Ladario analysou a deficiencia das informações prestadas pelo Governo a seu requerimento sobre os fuzilamentos havidos em Santa Catharina e Paraná.

Na ordem do dia foram approvados sem debate os quatro protocollos formulados na segunda conferencia de Madrid sobre a protecção á propriedade industrial.

Seguio-se em 2ª discussão a proposição fixando a força naval para o exercicio de 1897, orando os Srs. Almino Affonso, que fundamentou uma emenda, e os Srs. Pires Ferreira, Barão do Ladario e Julio Frota.

A discussão ficou adiada pela hora.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

— Funccionou no dia 10 esta Casa sob a presidencia do Sr. Manoel Victorino.

O expediente constou apenas de um officio do alferes Christiniano Pontes, pedindo reforma na effectividade daquelle posto. Não houve pareceres.

Foi enviada á Mesa um projecto declarando os membros do Supremo Tribunal Militar incompativeis para o exercicio accumulativo de quaesquer outras funcções remuneradas.

O Sr. Almino Affonso fundamentou um requerimento que foi combatido pelo Sr. Pires Ferreira e apoiado pelo Sr. J. Chermont.

O requerimento foi approvado

O Sr. Virgilio Damasio respondeu ao Sr. Gomes de Castro sobre a historia dos concertos feito no palacio do Governo da Bahia á custa dos cofres federaes.

Na ordem do dia entrou em discussão o parecer approvando a eleição senatorial procedida em 13 de Maio e reconhecendo senador o Dr. Thomaz Delfino.

O Sr. Barão do Ladario combateu o parecer accusando certos pontos de nullidade, defendendo-o o Sr. Vicente Machado; e encerrada a discussão foram approvadas as conclusões do parecer.

O Sr. presidente proclamou senador da Republica o Dr. Thomaz Delfino dos Santos.

Continuou a 2ª discussão do projecto, que fixa a força naval para 1897.

Desistiram da palavra, para votar-se, os Srs. Costa Azevedo e Almino Affonso, e encerrou-se a discussão do art. 1.º e em seguida a do art. da proposição.

O Sr. Justo Chermont justificou em poucas palavras uma emenda ao art. 3.º; e foi encerrada a 2ª discussão, não se votando por falta de numero.

Esta na ordem do dia, essa votação, bem como a discussão das materias, de que não se pode tratar na sessão interior e de que já demos noticia.

Levantou-se a sessão as 3 3/4 da tarde.

— Sob a presidencia do Sr. Manoel Victorino realisou-se no dia 2 a 46ª sessão ordinaria.

Depois de approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente, o Sr. Coelho Rodrigues fundamentou uma indicação.

Usaram ainda da palavra, para explicação pessoal, os Srs. Fernando Lobo e Coelho Rodrigues.

Entrando em discussão na ordem do dia a proposição fixando a força naval para 1897, foi approvada emenda do Sr. Almino Affonso ao § 2.º da proposição e rejeitada a emenda ao § 2.º

O Sr. J. Chermont retirou o requerimento que apresentara, reservando-se para apresentar um projecto no mesmo sentido.

Seguio-se a 2.ª discussão do projecto dispondo sobre os proprios nacionaes que não estiverem actualmente occupados por quaesquer repartições federaes.

Orou o Sr. Gomes de Castro, que combateu o projecto.

A discussão ficou adiada pela hora.

Designada a ordem dia, levantou-se a sessão as 4 horas da tarde.

Camara dos Deputados

Reunidos 132 Srs. Deputados abrio-se no dia 7 a sessão, sob a presidencia do Sr. Arthur Rios.

Depois de, sem debate, approvada a acta anterior e publicado o expediente, occupou a tribuna o Sr. Rodolpho Abreu sobre actos do Ministro da Viação e Obras Publicas.

Sobre a continuação da discussão do projecto dando o plano de Viação Geral da Republica, fallaram os Srs. Bueno de Andrada, José Carlos, Nogueira Paranagua e Urbano Gouveia, e sobre a continuação da discussão unica do parecer mandando archivar a petição de Antonio Francisco Ferreira de Carvalho, fallaram os Srs. Moreira da Silva e Bevilacqua, sendo adiado o debate.

Designada a ordem do dia, levantou se a sessão as 4 horas e 20 minutos da tarde.

— Sob a presidencia do Sr. Arthur Rios, realisou-se no dia 9 a 43ª sessão ordinaria deste anno do Congresso.

Approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente occupparam a tribuna os Srs.: Lamounier Godofredo, Tosotonio de Magalhães, França Carvalho, Rodolpho Abreu e José Carlos.

Na ordem do dia proseguio a discussão unica do parecer, mandando archivar, por não haver que deferir, a petição de Antonio Francisco Ferreira de Carvalho, advogado provisionado em Ioitinga, Estado de S. Paulo, em que solicita do Congresso a interpretação da disposição do n. 24, art. 72 da Constituição da Republica, sobre liberdade profissional.

Oraram sobre o assumpto os Srs. Julio Santos e Thomaz Cavalcanti, adiando-se o debate.

Dada a ordem do dia, trabalhos de commissões, levantou-se a sessão as 4 horas e 25 minutos da tarde.

— Presidio a sessão de 9 o Sr. Arthur Rios.

Approvada a acta anterior e annunciado o expediente, occuparam a tribuna os Srs. Ovidio Abrantes, Luiz Detri, Urbano de Gouveia, Bueno de Andrade e Pires Ferreira.

Constou a ordem do dia de trabalhos de commissões; levantando-se a sessão a 1 hora e 30 minutos da tarde.

— Sob o presidencia do Sr. Arthur Rios realisou-se no dia 10 a 45ª sessão ordinaria, presentes 129 Srs. deputados.

O Sr. Arthur Rios, ao abrir a sessão de hontem, communicou aos seus collegas que estava sobre a mesa uma petição do Dr. José Roberto da Cunha Salles, recebida hontem mesmo, mas que não tomaria conhecimento della por estar concebida em termos por demais inconvenientes e injuriosos até S. Exc. acertou quando julgou que interpretava os sentimentos da Camara com a repulsa de tal petição: tanto acertou que os 101 deputados presentes apoiaram e applaudiram francamente o seu zelo pelo respeito devido ao poder legislativo da Republica.

A hora do expediente foi preenchida por um discurso do Sr. Bueno de Andrade.

O deputado paulista tratou de tres questões, começando por mandar á mesa e justificar o requerimento em que o Veloce Club de S. Paulo pede a diminuição do imposto que pagam os velocipedes importados, uma vez que elles não são mais apparelhos de luxo, mas de trabalho, como meio de locomoção para as classes operarias.

Em seguida o mesmo deputado referio-se respondendo ao appello feito pelo Sr. Victorino Monteiro a respeito da compra de carvão de pedra feita em Santos, durante a revolta, quando esse porto estava ameaçado pela esquadra revoltosa.

Finalmente, S. Exc. tratou ainda uma vez no alargamento da bitola da Central no ramal de S. Paulo, apreciando as informações remettidas pelo ministro da viação e mostrando que da verba para custeio de obras e edificios não podia ser tirado o dinheiro necessario para o alargamento, contra o voto da Camara.

Tendo sido prorogada a hora do expediente para que o Sr. Bueno de Andrade pudesse concluir o seu discurso, o Sr. Presidente lembrou a disposição do art. 116 do regimento, que disse parecer esquecida e que prohibe que cada deputado occupe a tribuna por mais de meia hora, durante o expediente.

A prorogação deu occasião a que o Sr. Rodolpho Abreu pudesse fallar ainda hontem, justificando um projecto tendente a mandar vigorar as tarifas existentes na Estrada Central antes do 1º de Julho, até que o poder legislativo vote uma lei que regule a materia de accôrdo com a opinião vencedora no seio da Camara quando se tratou de saber qual era o poder competente para alterar as tarifas das estradas de ferro.

O deputado mineiro justificou o seu projecto com opiniões do proprio director da Central e do engenheiro Teives Argollo, exaradas no parecer remettido ao Senado e lidas por S. Exc. á Camara.

Uma vez julgado objecto de deliberação, esse projecto foi remettido ás commissões de legislação e justiça e obras publicas e viação.

Acceito pela Camara o requerimento do Sr. Ovidio Abrantes sobre o serviço de conducção de malas do correio de Goyaz, foi tambem approvado em 3ª discussão o projecto que crea uma mesa de rendas na cidade de S. João da Barra, com emenda abrindo credito para a installação.

Depois, continuou o debate interrompido na sessão anterior, sobre liberdade profissional e interpretação do n. 24 do art. 72 da Constituição.

O Sr. Erico Coelho criticou o facto de concluir a commissão de legislação e justiça o seu parecer com um —archive-se— que é mais um despacho de secretaria do que solução a uma representação de cidadão brazileiro, que se diz esbulhado dos seus direitos, garantidos pela Constituição.

Fazendo esta critica, o deputado fluminense concluio por apresentar um projecto substitutivo da conclusão do parecer, projecto que S. Exc. justifica longamente e que consagra a doutrina da mais absoluta liberdade profissional, tornando-a independente de titulos officiaes de habilitação.

Opinião contraria a esta é a do Sr. Nilo Peçanha, que fallou em seguida, sustentando com brilhantismo que a disposição constitucional limitou a liberdade constitucional.

A discussão ficou ainda adiada pela hora, depois de explicações havidas entre os Srs. Detzi, Erico Coelho, Thomaz Cavalcante e Nilo Peçanha.

O Sr. Detzi defendeu o Sr. Fernando Lobo, ex-ministro do interior do governo passado, da accusação injuriosa do Sr. Erico, que, no correr do seu discurso e sem citar nome, chamara o de analphabeto.

Adiado o debate sobre o projecto e designada a ordem do dia, levantou-se a sessão as 4 horas da tarde.

— A' sessão de hontem compareceram 126 Srs. Deputados.

Approvada a acta anterior, passou-se á ordem do dia.

Foram approvados em 2ª discussão e sem debate os projectos n. 47, fixando a despeza do Ministerio das Relações Exteriores para o exercicio de 1897; e n. 46 autorisando o governo a abrir no corrente exercicio o credito de....... 186:467$670 supplementar a varias rubricas do art. 2º da lei n. 560 de 30 de Dezembro de 1895 (Ministerio da Justiça e Negocios Exteriores).

Na votação do primeiro projecto levantou-se uma questão de ordem, tomando então parte os Srs. Nilo Peçanha, Alberto Torres, Medeiros e Albuquerque, Ovidio Abrantes e Bueno de Andrade.

Os Srs. Medeiros e Albuquerque, Alberto Torres, Nilo Peçanha, Augusto Montenegro, Cassiano do Nascimento, Frederico Borges, Serzedello Correia, Alcindo Guanabara e Francisco Glicerio fallaram sobre a 2ª discussão do projecto n. 50 de 1896, autorisando o governo a abrir o credito especial de 59:813$773 para pagamento dos vencimentos de varios funccionarios do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, durante o tempo em que estiveram privados dos seus cargos por actos do poder executivo.

Adiado o debate deste projecto, publicou-se o expediente e occuparam a tribuna os Srs. Rodolpho Abreu e Nilo Peçanha.

Levantou-se a sessão ás 4 horas e 50 minutos da tarde.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

O «Jornal do Commercio» publicou este telegramma expedido de Bagé:

O «coronel Carlos Maria da Silva Telles publicou no «Commercio» de Bagé um extenso artigo sob a epigraphe: «A verdade dos factos occorridos com a guarnição de Bagé».

Começa dizendo que, passada a phase de exploração dos factos, julga opportuno explical-os, taes quaes se deram para que o publico, os seus camaradas e amigos façam a respeito um juizo seguro.

Lembra, por terem sido referidos pelo publico e pela imprensa ex-revolucionaria, os serviços e garantias que lhes prestou em observação a lei e compromissos de paz, e declara não ser, como mais uma vez tem afirmado, partidario politico.

Diz que só o escrupulo natural de quem sabe zelar a posição que occupa e a propria dignidade com que procura honrar o cargo e não ser honrado por elle dita esta publicação, que não tem caracter de defeza.

Refere, em seguida, as aggressões anonymas insertas no «Echo do Sul» do Rio Grande contra elle e officiaes do seu commando, qualificando-as de falsas e calumniosas, e accrescenta que, no tocante ao dito sobre a kermesse da Caridade de Bagé de que haviam arrematado por preços infimos objectos de valor, que mais valiosos eram os offerecidos por elle e sua esposa e que, tendo sido arrematadas por elle, de novo os deu á kermesse.

Só casualmente descobrio o autor das correspondencias para o «Echo do Sul», por dizer-lhe o director da sociedade dramatica do Rio Grande «Culto á Arte», na ultima excursão por ella feita a Bagé, que o Sr. Rodolpho José Gomes, redactor do «Echo do Sul» e membro do corpo scenico da citada sociedade deixara de ir com os companheiros, devido a publicação de taes correspondencias no seu jornal.

Dias depois appareceu em Bagé o Sr. Assis Rios, gerente do «Echo» e andou passando a miudo em frente á sua residencia e á guarnição, como querendo faliar-lhe.

Mandou então chamal-o por escripto e interrogou-o em particular, acabando Silvestre Rios por declarar ser o autor das correspondencias Francisco da Silva Tavares, retirando-se depois alegre e satisfeito com agradecimentos a elle coronel.

Em seguida, dirigio ao Dr. Francisco Tavares a carta já publicada para que elle, assumindo a responsabilidade da publicação, lhe fornecesse meios de um desforço, pela lei.

Refere-se largamente á intervenção do tenente-coronel Alencastro, commandante do 2.º regimento e diz que este promettera levar o Dr. Tavares a uma conferencia em presença do General Cantuaria, commandante do districto onde, para terminar a questão, se resolveria o seguinte:

O Dr. Tavares publicaria uma declaração na imprensa, dizendo ser ou não ser o autor das correspondencias para o «Echo» por seu lado, na ultima hypothese, elle, Telles retiraria sua carta e quanto nella havia dito contra o mesmo doutor.

Tavares recusou-se a assistir a essa conferencia e diz o coronel Telles, e tenente-coronel Alencastro nem ao menos por deferencia lhe communicou tal resolução.

Acha que nenhum homem de bem e de vergonha estará convencido que o autor das correspondencias é, effectivamente, o Dr. Silva Tavares.

Só o tenente-coronel Alencastro pensa o contrario; mas elle está convencido de que, se aquelle official não fosse por alguns dias commandar o 2.º regimento, o Dr. Tavares não seria sem tal padrinho abalançado a um tão revoltante e indigno procedimento.

Quanto aos factos occorridos com os caixeiros, bastará dizer que para sua festa do dia 20, o Club não convidou a guarnição, como sempre fazia, e desrespeitaram um official que lá fôra com essa familia de convite.

Apezar da facilidade com que poderia provar o conflicto, limitou-se a censurar a directoria evitando desacato maior que contra elle podesse ser commettido.

E sa é que é a verdade.

— Em Pelotas na sessão de 7 do corrente, do Tribunal do Jury, o Dr. Otto Chaves, promotor publico, defendeu-se das accusações á sua personalidade feitas na sessão anterior pelo advogado Henrique Maurell, dizendo pautar seus actos por inteira e completa justiça.

Em seguida o Dr. Henrique Maurell occupou a tribuna e declarou não fazer a menor retratação, mantendo tudo quanto affirmara.

Voltou o Dr. Otto Chaves a justificar-se, promettendo apresentar documentos contra o Dr. Henrique Maurell, indicando qual o motivo de seus ataques.

Na occasião em que o Dr. Otto Chaves tirava uma carta do bolso e pretendia lêl-a, como prova do que asseverava contra o Dr. Maurell, o juiz da comarca, Dr. Frederico Bastos, retirou a palavra á promotoria publica.

Durante a discussão, por vezes violenta, trocaram-se injurias.

Replicou o Dr. Henrique Maurell, convidando, finda a sessão do jury, o povo para um meeting, onde sustentaria as suas accusações, defendendo-se cabalmente das aggressões da promotoria.

O meeting não foi levado a effeito, porém, por terem intervindo diversos chefes castilhistas.

O incidente causou sensação, sendo muito commentado.

— Em Uruguayana procedeu-se no dia 9 a eleição municipal com avultada concurrencia do eleitorado republicano, unico que compareceu as urnas, por haver-se abatido a opposição.

— A «Federação» tomou no dia 10 a defeza de Francisco Glicerio, atacado vehementemente pelo «Mercantil», orgão federalista.

— Realisou-se a noite de 10 a primeira reunião do Congresso Autonomista convocado pelos Drs. Antão de Faria e Alvaro Baptista.

— Preparam-se demonstrações de apreço ao padre Julio Maria, cuja palavra tem sido ouvida com prazer e applausos.

Promovem-as o clero e outras classes.

— Com referencia aos factos occorridos na installação do tribunal do jury, em Santa Maria, descreveu os o *Combatente* d'este modo:

«Sorteados os cinco jurados de conformidade com as disposições da nova lei judiciaria dada ao Estado, quatro d'elles recusaram se a dar o voto a descoberto. A promotoria publica qualificou o acto dos jurados como questão de partido, provocando por isso protesto da parte de um dos mesmos. Por sua vez o presidente do tribunal indeferio um requerimento do orgão da justiça, no qual pedia fosse lavrado o termo de recusa dos Srs. jurados. O orgão da justiça qualificou a sessão de tumultuaria e anarchica, no que foi chamado á ordem pelo presidente do tribunal.

O advogado da defeza, Dr. João Francisco Machado fez vêr, por sua vez, que os Srs. jurados deviam observar a lei.

Feito novo sorteio, á vista da recusa terminante dos juizes, tres negaram-se tambem a dar o voto a descoberto, dando-se, portanto, como impedidos.

Chamados, pela urna, novos jurados, para completar o numero, mais dous declararam que não votavam.

Afinal conseguio-se formar o conselho com os jurados Srs. Julio Laydner, Antero Gonçalves d'Almeida, Miguel Assumpção, João Fernandes Niederauer e João Guilherme Weinmann.

Os jurados sorteados que recusaram se a votar, foram os Srs. Manoel Carneiro d'Almeida, Carlos Krebs, Julio Brenner, Francisco Brenner, José de Souza Tinhas, Osorio Ruffino Orenzo, Theodoro Ehlrs, João Gayer e Luiz de Souza».

— Em meiados de Junho ultimo estiveram na cidade de Mello, Estado Oriental, os Srs. Drs. José Francisco de Freitas, Boaventura Costa, João Antonio Costa e Feliciano Victorino Machado, abastados fazendeiros respectivamente nos departamentos de Cerro Largo, Paysandú, Rio Negro e Florida.

O objecto da ida d'esses cavalheiros áquella cidade, foi a celebração de um contracto de sociedade para o desenvolvimento da industria pecuaria, invernadas e refinamento de gado vaccum.

O *Mercantil* de Pelotas dá a seguinte noticia:

Tivemos hontem occasião de ver a machina de invento e feitio do Sr. Pompêo Mogetti, laborioso e honrado artista aqui residente.

De uma contextura a mais simples possivel, destina-se a nova machina a estirar os arames nos conhecidos alambrados, e pelas experiencias, que assistimos, concluimos ser a mesma de uma rapidez consideravel e que muito vantajosamente vem substituir as actuaes.

Composta de poucas peças e reforçadas, pode qualquer trabalhador manejal-a com facilidade e isento dos continuos embaraços a que está sujeito com as outras machinas pelo grande numero de peças pequenas, que qualquer desvio que tenha, só mesmo um profissional poderá remedial-o, o que não deixa de ser um transtorno para o serviço».

— Na *Gazeta Serrana* lê se:

«Devido á grande secca que tem assolado a região serrana, principalmente n'este municipio, onde a magreza dos gados tem sido como ha muitos annos não ha exemplo, escasseou em absoluto o meio de transportes em carretas que obrigou os operosos empreiteiros da construcção do trecho da Itararé d'esta cidade ao Passo Fundo, a comerarem na baixa serra entre Jacuhy e Cacequy, perto de quarenta mil dormentes que diariamente estão chegando aqui em tres especiaes.

Sinceramente lamentamos ter de registrar este facto, não só prejudicou o nosso municipio, pois que aqui podia ficar o valor de toda essa madeira, como tambem sabemos que os empreiteiros com isto tem avultado prejuizo.—E' o caso de repetirmos: Depois da guerra, peste»!

— Seguio no dia 7 de Pelotas para Bagé o coronel Thompson Flores, commandante do 6.º districto.

O coronel Flores foi recebido em Bagé pela officialidade do 4º de artilheria e 6º de cavallaria, prestando as honras a brigada ao mando do coronel Telles, composta do 17º e 31º de infanteria.

O coronel Flores seguio acompanhado de camaradas a pé, da estação da estrada de ferro até ao hotel do Commercio onde se hospedou.

O conselheiro Henrique d'Avila tomando conta da parte politica do «Mercantil» em forma de manifesto, dirigio aos seus concidadãos um artigo, no qual ha os seguintes periodos:

«No momento da maior afflicção e perigo da nossa patria ameaçada no exterior e no interior de uma dissolução aviltante e completa, os rio-grandenses, a convite do presidente da Republica, depuzeram as armas n'essa luta cruel de tres annos contra o absolutismo comtista, que nos degrada.

Mas, o seu affirmo, a sua suprema resolução conservam-se a mesma.

O Rio Grande do Sul, repelle a dictadura que o opprime, o envergonha, e que exclusivamente foi installada nesta terra classica da liberdade, e nella se conserva apoiada pelo exercito nacional.

Estancada a sangria pela qual vertia o Rio Grande o seu precioso sangue, em defesa da liberdade e da honra, continuou a luta na arena da imprensa contra a dictadura arregimentando as massas, para operar-se o vacuo em redor da seita dictatorial, e assim extinguil-a pela inanição.

O reapparecimento da «Reforma» e de outros orgãos federalistas na imprensa do Estado, foi o inicio desta patriotica cruzada de propaganda contra a dictadura.

Ao mesmo tempo, o Rio Grande do Sul, aguarda o asseguramento da unidade e da honra da patria contra os jacobinos que empalmaram uma grande parte do governo federal, e confia, principalmente, nessa prerogativa bemdita da justiça em solidificação do entravamento dos materiaes que constituem o nosso edificio constitucional, democratico e livre.

Appellam os rio-grandenses, nesta phase de luta contra a dictadura, que os opprime, para esse poder judiciario, que da linguagem de um grande publicista, se entende a todos os pleitos, que se suscitarem com referencia aos principios de liberdade garantidos pela Constituição.

— O Sr. Silveira Martins telegraphou ao Sr. Ribeiro, redactor da «Reforma» de Porto Alegre, retribuindo os comprimentos dos amigos d'alli, e participando que seguia para a sua estancia no Estado Oriental, e que depois iria ao Sul.

— Nas exequias do marechal Floriano realisadas ante-hontem pela guarnição de Bagé faltou o coronel Flores, além de outras pessoas. Formou uma brigada das tres armas, sob o commando do coronel Telles.

— O Dr. Castilho, consultado pelo presidente do jury, declarou que o tribunal póde funccionar em vez de quinze com doze jurados devido a não haver tempo para convocar nova reunião.

— A sessão de hoje da Convenção esteve animadissima.

Foram lidos telegrammas de Assis general Onofre, Dr. Antonio Pires Souza e outros desculpando-se de não comparecerem.

Estiveram presentes mais representantes de outras localidades.

A convenção approvou a lei da imprensa e as bases da organisação partidaria que são identicas as leis dos antigos congressos republicanos.

O Dr. João Francisco Machado pronunciou patriotico discurso, e a 12 na nova sessão para apresentar programma e fazer-se a eleição do directorio central.

S. Paulo

O deputado Paula Novaes justificou um projecto autorisando a construcção da estrada de ferro que partindo da estação de São Bernardo passe pela villa do mesmo nome e termine na colonia Rio Grande.

Por indicação do deputado Arthur Prado, foi inserido na acta da sessão um voto de pezar pelo fallecimento do Conselheiro Moreira de Barros.

— Foi ainda approvado o parecer da commissão de justiça, reconhecendo deputados os Drs. Rubião Junior, Pereira dos Santos, Siqueira Campos, Herculano de Freitas, Mello Peixoto e Alfredo Pujol.

Prestou o respectivo compromisso e tomou assento o Dr. Herculano Freitas, que foi introduzido no recinto da Camara por uma commissão nomeada, a requerimento do Dr. Julio Mesquita.

— No dia 14 do corrente anniversario da quéda da Bastilha, o Consul-Francez nesta Camara, no salão do Club dos Democraticos, recebera officialmente os membros da colonia franceza.

— Assumio a direcção politica do «Correio Paulistano» o Dr. Herculano de Freitas, deputado estadoal.

— No dia 11 a guarda civica formou no largo de S. Bento, em frente ao edificio da policia, onde fez exercicio, seguindo depois, precedida da banda de musica até o palacio do governo, afim de apresentar-se ao presidente do Estado.

A guarda está excellentemente fardada e parece está bem organisada, pelo modo por que apresentou-se, sendo os exercicios executados com regularidade.

— Foi declarado sem effeito o acto que exonerou e Dr. Alcibiades Uchoa do cargo de Juiz de Direito da 2ª vara de Campinas.

— A camara municipal requereu manutenção de posse da illuminação a gaz nos jardins e mictorios publicos.

O juiz da primeira vara concedeu-a contra a Companhia Ingleza de Gaz de S. Paulo, que ameaça cortar o encanamento, caso não fiquem liquidadas até 15 do corrente as contas de que julga ser a camara devedora.

— O Dr. Alvaro Carvalho, secretario da agricultura, acompanhado do 4º delegado de policia foi a hospedaria de immigrantes, sendo presos alli alguns individuos reconhecidos como atravessadores, em poder dos quaes foram encontradas cartas de muitos fazendeiros importantes.

Esses individuos em numero de 15, foram recolhidos ao posto policial do Braz.

Minas Geraes

Na Camara dos Deputados foi apresentado o projecto de fixação da força publica.

Em 1ª discussão foram approvados o projectos de novação do contracto da Estrada de Ferro do Muzambinho, e o que crea cinco logares de delegados auxiliares da policia.

Foi tambem apresentado na mesma casa não só um projecto supprimindo os concelhos dis-

ILEGÍVEL

trictaes nas sédes dos municipios, como uma indicação para que se represente ao congresso federal contra a projectada suppressão da alfandega de Juiz de Fóra.

— Encerrou-se a reunião do corpo consultivo das estradas de ferro.

Ficou resolvido adiar-se para a futura reunião a discussão dos projectos de regulamentos para a policia e segurança dos transportes.

O corpo consultivo adoptou o parecer de lembrar-se ao governo a conveniencia de mandar proceder a experiencias de tracção electrica em uma das estradas de ferro mineiras, para verificar-se a sua vantagem.

— Reorganisou-se em Uberaba o directorio do partido constitucional, sendo eleito chefe o prestigioso chefe politico do triangulo, coronel Misael Rodrigues da Cunha.

— A Camara Municipal da mesma cidade indicou hoje o Dr. Calogeras para deputado federal.

— Estão em exposição na capital varios productos ceramicos da fabrica do Dr. João Pinheiro, em Caethé.

Os productos expostos denotam muita pericia e esmero na sua confecção, recommendando vantajosamente aquella fabrica, que já está fornecendo encanamentos de barro vidrado, de excellente qualidade, para a nova capital deste Estado.

— Chegou a S. João d'El-Rei o 16º batalhão de infantaria commandado pelo coronel Souza Menezes.

Compacta população da cidade enchia a estação e praças visinhas com bandas de musica e girandolas, fazendo pomposa recepção ao batalhão.

Todas as classes sociaes achavam-se representadas, a magistratura, a municipalidade, a guarda nacional, officiaes do 8º de cavallaria, commercio, industrias e artes.

O batalhão foi saudado em patrioticos discursos pelos illustres cidadãos Dr. Paula Teixeira, em nome da commissão promotora; Dr. Eloy Reis pela Camara Municipal; coronel Dr. Rodolpho Paixão, em nome da guarda nacional e dos officiaes do 8º batalhão que aqui se acham.

O 16º em forma seguio para o quartel acompanhado de immensa multidão que o acclamava.

Ha geral regosijo da população.

Chegou hoje a esta cidade o Dr. Calixto de Paula Souza, engenheiro chefe da estrada de Coxim.

O trem chegou com duas horas de atrazo não impedindo que brilhante recepção fosse feita na estação, onde compareceram cerca de quatrocentas pessoas.

Houve illuminação a giorno, tocando na estação a banda de musica União Uberabense.

O Dr. Taurino saudou o illustre engenheiro em nome do povo.

Foram representados os Estados de Minas, Goyaz e Matto Grosso nas pessoas dos cavalheiros major Gustavo Ribeiro, tenente Artiaga, capitão Theophilo Medeiros e Dr. João Caetano.

O Municipio foi representado pelo Dr. Adjuto. Houve «marche aux flambeaux» estando diversas ruas illuminadas e embandeiradas.

No Hotel do Commercio, onde os manifestantes deixaram o illustre engenheiro, foi postada outra banda de musica, que recebeu o prestito com o hymno nacional.

Amanhã, grande baile será offerecido pela commissão ao Dr. Calixto.

— No Senado apresentou-se um projecto de exposição industrial e agricola em 1898 e isentando de impostos as machinas destinadas ao fabrico de vellas, sabão, formicidas e productos lacteos.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 12 do corrente:

O Sr. ministro da fazenda deveria dirigir no dia 13 as seguintes circulares aos chefes das respectivas repartições:

«Afim de evitar as difficuldades que ultimamente encontrou a policia no exame dos documentos falsificados no expediente da Alfandega do Rio de Janeiro, determino aos Srs. chefes das repartições de fazenda que não admittam nos papeis do expediente externo ou interno das mesmas repartições, assignaturas symbolicas ou illegiveis; cumprindo aos signatarios fazer preceder as suas assignaturas do titulo ou cargo em virtude do qual funccionarão no processo ou no documento do expediente da repartição».

— «Declaro aos Srs. chefes das repartições de fazenda que, para fazer cessar o uso illegal de bilhetes de talão probatorios do pagamento de direitos aduaneiros e que deram logar ás fraudes e falsificações ultimamente verificadas na Alfandega do Rio de Janeiro; resolvi mandar admittir nas alfandegas e mesas de rendas da Republica, guias especiaes, conforme o modelo junto, as quaes deverão acompanhar as respectivas notas ou despachos no acto do pagamento dos direitos.

As 2as vias d'essas guias deverão ficar com o thesoureiro e nas 1as, restituidas aos interessados, será lançado o carimbo com averbação do respectivo pagamento.

N'esta data providencio para a remessa dos exemplares julgados precisos para o expediente no corrente anno, devendo os Srs. chefes das repartições reclamar com antecedencia da Imprensa Nacional qualquer novo supprimento que se torne preciso».

— O modelo que acompanha esta circular já o demos a conhecer n'esta folha.

— Dizem que o mesmo Ministerio da Fazenda dirigira ao da Industria, Viação e Obras Publicas:

«O art. 40 do decreto n. 2,343 de 29 de Janeiro de 1859 determinou que na contagem do tempo pela aposentadoria de funccionarios federaes poderia o governo mandar incluir os serviços que elles tiverem prestado em repartições de fazenda provinciaes, comtanto que o tempo de taes serviços não excedesse de um terço dos prestados nas repartições geraes;

O art. 24 n. 2 do decreto n. 4,153 de 6 de Abril de 1868 mandou considerar como serviços uteis para a aposentadoria, os prestados em qualquer tempo na Camara Municipal da côrte e nas repartições de fazenda provinciaes, em logares retribuidos com a mesma restricção do terço;

De accordo com essas decisões foi expedida por este ministerio a circular n. 6 de 26 de Janeiro de 1894.

Tendo, porém, o novo regimen feito desapparecer as affinidades que existiam entre os serviços federaes e os estadoaes e municipaes, havendo até Estado que na respectiva Constituição prohibe a concessão de aposentadorias, não é justo que a legislação acima citada se estenda além da data em que foi publicada a Constituição Federal.

Declaro, portanto, em resposta aos vossos avisos ns. 111 de 12 de Setembro e 131 de 31 de Outubro de 1895, que a pratica invariavel e generica a seguir para a contagem do tempo de serviço dos funccionarios aposentados é a que decorre da lei n. 117 de 4 de Novembro de 1892, que claramente se refere a exercicio de emprego de caracter federal, contando-se, entretanto, aos empregados federaes, na forma da legislação citada, os serviços municipaes e estadoaes a que se refere, prestados até a data da promulgação da Constituição Federal».

— Foi exonerado, a pedido, Americo Sotero da Silveira Castro do cargo de vice-consul em Caballo-Cocha.

Foi transferido para a arma de cavallaria o alferes do 28º batalhão de infantaria Jorge Joaquim da Cunha, sendo tambem transferido para a 2ª classe do exercito, e aggregado á arma a que pertence o capitão do 18º batalhão de infantaria Antonio Bento da Costa Real Junior.

Do uma tabella do Relatorio do Tribunal de Contas, hontem distribuido, extrahimos os seguintes factos curiosos:

Os creditos ordinarios para as despezas do poder legislativo em 1895, abertos na lei annual do orçamento de 24 de Dezembro de 1894, eram:

Senado	567:000$000	
Secretaria	273:100$000	840:100$000
Camara	1.908:000$000	
Secretaria	341:000$000	2.249:000$000
Total		3 089:100$000

A despeza actualmente registrada foi:

Senado	1.133:370$000	
Secretaria	537:157$000	4.376:257$000
Total		5.941.327$000

— Monsenhor Nery, bispo do Espirito Santo, que foi para Camoinas, dahi regressará em Agosto, seguindo para Roma, afim de ser sagrado.

— Foram nomeados o 1º tenente Maurino Gonçalves Martins para servir no corpo de infantaria de marinha; e o capitão-tenente Francisco dos Santos Matta para commandante do couraçado «Bahia».

Foram tambem nomeados, Jayme Frederico de Souza Menezes para o logar de gerente da Caixa Economica do Estado do Amazonas; bacharel Jesuino José Gomes para o de gerente da Caixa Economica do Estado de Sergipe, sendo exonerado a seu pedido o bacharel Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

— Lê-se no «Jornal do Commercio»:

«Carta recebida do Paraguay noticia que fôra alli muito bem recebido o nosso ministro Dr. Itiberê da Cunha, tanto pelo governo da Republica, como pelo corpo diplomatico e pela sociedade paraguaya.

O presidente general Egusquiza tem-se mostrado muito amigo do Brasil, embora possa ter encontrado quem, junto de si, o contrario ao seu intento de cimentar cada vez mais com o Brasil, elle continúa firme nessa deliberação.»

— Foi concedida ao 1º tenente Ernesto Mafaldo de Oliveira, licença para residir no Estado de Pernambuco.

— O Dr. juiz seccional concedeu hontem mandado prohibitorio em favor do Pantheon Ceroplastico, e intimou o Dr. chefe de policia e mais autoridades a respeitarem esta sentença, sob a pena de multa que a lei consigna.

Ao juiz seccional do Estado de Matto Grosso expedio o ministerio de justiça o seguinte aviso:

«Em solução ao officio de 10 do mez findo, em que consultais a quem compete a presidencia da junta fiscal creada pelo art. 3º § 4º da lei n. 39 A, de 30 de Janeiro de 1892, declaro-vos que, na falta de designação legal, deve o juiz seccional assumir a presidencia da junta, como se infere da ordem em que na citada disposição estão collocados os respectivos membros, figurando em primeiro logar o alludido juiz.»

COLLABORAÇÃO

O nosso porto

IV

Sabemos que, pelo modo pelo qual conseguiu a nossa deputação a inserção da verba de 3.000:000$000 no orçamento federal para o melhamento do nosso porto, foram tomadas providencias, não só no sentido de não cahir essa verba em exercicios findos, como tambem de ser renovada annualmente, a menos que não falte na bancada pernambucana da Camara Legislativa o patriotismo para nós tradiccional.

Assim pois esse *perigo* que é contraposto a resolução de serem as obras começadas desde já, pelo *risco* de ficarem em suspenso, sendo inutilisado o que fôra anteriormente feito, não prevalece, segundo pensam alguns bons e conscienciosos partidarios da idéa, que assim querem, embóra com um certo addiamento, vêl-o por segurança constituir-se o objecto de exploração de uma das taes companhias grandes e poderosas.

A esforços dessa mesma nossa illustre deputação igualmente deixará de ser um obstaculo ao bom desenvolvimento do plano que traçamos, esse real receio que em facto se pode traduzir, attentos os milhares de exemplos peculiares ao nosso meio social, de se tornar a Repartição Fiscal, um viveiro de eleitores, escoando-se a verba ou as verbas consignadas para as obras do melhoramento do porto em paga de serviços eleitoraes, como se teem escoado tantas marcadas para a conservação da qual, *por deficiencia* de verba, isto é, por se ter gasto, antes do tempo emprazado, toda a verba orçada, nem ao menos temos hoje um simulacro. Para o conseguir bastará que os nossos dignos representantes accrescentem á disposição que manda fazer designadamente as obras por administração, o complemento seguinte:—sendo para esse fim *contractado* um profissional idoneo.

Na nossa organisação politica o vicio de origem das obras por administração está em que ordinariamente os chefes de repartição são *nomeados* segundo as conveniencias do momento e por via de regra por um agraciamento a serviços politicos ou graças a amizade de influencias politicas, serviços e amizade que n'este caso se julgam com *o direito* de retribuir...a custa dos cofres publicos!...

A razoavel organisação de um corpo de engenheiros officiaes, posta em pratica pelo nosso sempre chorado conterraneo Dr. Buarque de Macedo, quando ministro de agricultura, pela qual seriam respeitados os direitos adquiridos e feitas as gradações essenciaes, ha muito é letra morta.

E', por isso esse o unico meio de ter o profissional a testa de uma tão honrosa commissão a acção livre e os esforços bem orientados e positivamente fecundos. Que o digam todos os dignos funccionarios cujos esforços são diariamente contrariados pelas taes *conveniencias politicas!...*

Defendendo esta idéa e jámais atacando o systema pelo qual se pretende, *e actualmente se póde*, approveitar a verba votada, é que se pugnará em prol de um tal commettimento tantas vezes adiado; por ventura, não só por um mero accaso, mas tambem em vista de interesses inconfessaveis. Não ha industria nova que não mate industria velha, os melhoramentos, o progresso, teem eternamente um inimigo certo, a rotina, o obscurantismo! ..

Não dissemos, no nosso segundo artigo; não está na organisação de uma grande companhia, nem no emprego dos capitaes estrangeiros o *segredo* da solução do problema em questão. E' este um escôlho mil vezes peior do que aquelle no qual ordinariamente naufragam as obras por administração. E de certo haverá *má fé* em sustentar o contrario, a menos que uma discussão calma e conscienciosa não venha provar que *acerto* é aquillo que qualificamos de *erro*!...

Pernambucanos todos; todos igualmente dezejosos de vermos esse grande melhoramento, que nos ha de dar o lugar excepcional que a natureza nos proporcionou na historia do desenvolvimento futuro do Brazil, realizando ou em vias de o ser, unamos os nossos esforços; secundando o verdadeiro meio pratico e sobretudo *opportuno* de a esse termo chegarmos.

O povo diz sabiamente, não o esqueçamos, quem tudo quer, tudo perde!

ARTES E ARTISTAS

Companhia Sansone

No Theatro Santa Isabel foi antehontem cantada a opera *Carmen*.

O desempenho que teve esta grande opera, absolutamente não satisfez a nossa espectativa.

A protogonista, Sign. Sartori, não tem voz para fazer a Carmen; este papel deve estar á cargo de uma cantora que possua, além de altos elementos dramaticos, uma voz forte, fresca e franca, se assim nos podemos expressar.

A Sign. Sartori satisfaz o primeiro requisito, mas, quanto ao segundo, está muito longe. Ante-hontem ella só cantou regularmente os trechos mais faceis.

Talvez este juizo seja taxado de rigoroso em excesso. Não ha tal, e os que assistiram ao espectaculo que o digam.

A Ada Bonner fez o papel de Michaella, no qual tambem não cantou bem. Como sua companheira, é boa artista dramatica, mas, tem voz fraquissima.

O Archangelli felizmente salvou a pobre opera Carmen, que sem o seu auxilio inevitavelmente naufragaria.

O grande barytono sahio-se admiravelmente, sendo algumas vezes applaudido com delirio.

Os coros estiveram pessimos e incommodaram bastante o maestro Polacco, cujos movimentos de contrariedade não nos passou desapercebido.

Concerto Franco Coppola

Na proxima quarta-feira 22 do corrente o distincto maestro Franco Coppola, eximio flautista, realisará o seu concerto em cujo programma d'entre outras partituras figuram as seguintes de grande merecimento e ainda não conhecidos aqui.

Chebault—Gavotha, *Poudre et Mouche* paro flauta, 2 violinos, violoncello, contrabaxo e piano. E' de um effeito maravilhoso este sextextto que foi escripto em 1600.

Widor—*Serenata* para piane, flauta, violino, violoncello e harmonium.

Liszt—2.ª *Rhapsodie hougroise* para flauta, violino, violoncello, contrabaxo e piano.

Em nosso numero de quarta-feira (22) publicaremos o programma completo.

LITTERATURA

O mal da litteratura

A decadencia que hoje presenceamos em nossa litteratura, não é uma consequencia fortuita de uma desorganisação superveniente, de uma invasão inopinada que destitue o sentimento esthetico da *evolução litteraria* da epocha, mas, em parte uma consequencia inevitavel da politica que vem offuscar o horisonte da nossa joven litteratura.

A politica constituio-se a nota dominante sem a qual o espirito hodierno não se diz fadado á emprehendimentos, que levam ao caminho da gloria e do trabalho.

Raro é o dia, cujo pregão fatidico deixa de annunciar-nos o nascimento de um periodico politico.

E' o *dulce far niente* dos espiritos serios, o manjar escolhido, o seu encanto manejar em tricas politicas; d'ahi esta especie de *clorose litteraria* que faz definhar augurando resolutamente a decadencia futura da litteratura brasileira.

Certos cerebros privilegiados convertidos em factores de politica desviam-se do alvo a que são destinados, ceifando as scintillações, que deixariam illuminada a radiante estrada da immortalidade!

Dest'arte o unico meio de reacção que a mocidade encontra *é não estudar*!

Os *misoneistas* por sua vez enfrentam alucta, e lucta renhida contra o progresso litterario, querendo imprimir o cunho medieval na concepção artistica da epocha; accentuando grotescamente uma intuição piégas no tocante á faculdade especulativa do *Naturalista contemporaneo*, que franquea ao leitor o caminho por o de ladeia a sciencia dos posteros.

Verdade é que as irradiações da sciencia moderna bem longe estão de soffrer qualquer abalo em sua marcha pela ferrenha tendencia *misoneista* que caracterisa os espiritos obsecados.

Guerra encarniaçada, porém, improficua é aquella que tenta anniquilar as bellezas cinzeladas pelo *Naturalismo*.

Agora, si fallamos dos *zoilos litterarios*, uma catadupa de justa indignação transformará a nossa humilde penna, em verdadeiro estylete para perfurar a vil couraça que reveste a tacanha individualidade destes seres.

O merecimento de ordinario acarreta uma sombra, que vem offuscar o brilho fementido do astro, que as louvaminhas e applausos insolitos erigirem a uma altura deshonrosa para a sociedade, e que precisamente deve estar ao nivel dos nossos pés.

A Kinetica fascinadora sciencia do movimento, e a Esthetica como sciencia do sentimento, presidem á magestosa *evolução* scientifica; mas, nesse modo de encarar-mos a verdade, vae uma maldição dos espiritos ferrenhos contra nós.

Todavia uma interrogação pullula da nossa penna; *Quid est veritas?* Uma vez que não confortam nosso intimo as contrafacções da *Esthetica* no que diz respeito as investigações psychologicas!?

A sciencia que é a propria verdade, extermina o paradoxo ao contacto da *experimentação e observação*.

Só palmo a palmo podemos attingir á culminancia onde ostenta-se a verdadeira *mansão da sciencia*; e é facil de comprehender porque os refractarios da *Evolução* debalde tentam ferir a verdade na campanha a que se abalançam: é por que desconhecem a sublimidade do exi-ma romano: «*Omnia vincit labor improbus*»

Não sabem que um ideial consubstanciado na *Fé*, na *Razão*, nos induz necessariamente ao pinaculo das reaes aspirações.

Queremos dizer que o poder da vontade, a perseverança alliada ao sentimento artistico conduz indubitavelmente o homem á elevadas concepções, que redundam em favor da posteridade.

A proposito diz Bœttgher:

Es machte Gott, der grosse Schœpfer
Aus einem Goldmacher einen Tœpfer

Mas, outra invasão deleteria vem sopitar a coeva litteratura: são as *cigarras litterarias* que á maneira da praga egypcia vêm devastar a nossa florida selva litteraria, que mau grado nosso, necessitando de seiva, vê-se na contingencia de enfrentar combate aos elementos discordantes, que procuram atrophiar sua florescencia.

E' precisamente esse mal de que mais se resente a litteratura brasileira. Nos tempos coevos é o mais frisante symptoma que accentua a nossa decadencia: são *cigarras litterarias*!

De todos os pontos os mais reconditos dos Estados surgem periodicos metaphoricamente chamados *litterarios*; os *poetastros* encontram estrada franca onde podem volitar sem acoroçoar a *besta humana*, que se se te alentada, offerecendo margem á desordem das *conquistas*.

Um meio termo, porém, contrabalança o devaneio da *litteratice* reinante: são os espiritos contemplativos que buscam os paramos ideiaes onde affirmam adejar a sublimidade do *Bello*.

Sublime embriaguez! diriam os romanticos da epocha.

As innocentes *paginas de amor* enchem os mercados litterarios, d'ahi o considerar *a burguezia* a litteratura um mero *passa-tempo*.

Assim, a litteratura mutilada por uns, escarnecida por outros terá uma marcha lenta uma vez que poucos são os cerebros sadios colloboradores do seu engrandecimento.

Os povos em sua maioria negam o intransigente concurso para a perfectibilidade da *Arte*; mas, uma parte selecta que arrasta com os espinhos, anathemas e conjurações «se vão da lei da morte libertando»,

Para esses a dignidade do merito é a amalgama do pedestal da immortalidade.

Curva-se mais tarde a humanidade reverente e estiolam-se as falsas conjurações.

Silva Oliveira.

VARIEDADES

Aurora

Dorme;

E no somno placido, venturoso, da innocencia descuidosa, o seu corpo de creança gentil, adoravel, mostra-se semi-nú, tendo-lhe resvelado a coberta de leve tecido e estampa de ramilhetes de lirios sobre o fundo crême—com a qual a bôa mamã agasalhara-a.

Approxima-se das tres annos de idade a pequenita, e o nome que deram lhe—Aurora—foi adequadamente escolhido.

No momento mesmo, em que dorme—esparsos pela fronte loura, em cachos d'ouro, os seus formosos cabellos, uma rosa rubra, viçosa, em cada face mimosa, labios encantadores, meigamente entreabertos n'um sorriso de archanjo—quem a fita experimenta fatalmente os effeitos de uma bella illusão.

Vê, contempla e admira, por uma suggestiva ficção, a aurora de uma festival manhã primaveril.

Aurora—quem sabe!—sonha nesse instante com os brincos infantis, tendo ao lado, talvez, mysteriosa creatura, que mostra-lhe amorosamente, n'um grande livro de capa de arminho, com frisos de ouro e incrustações de brilhantes, pagina por pagina, as inolvidaveis e ruidosas scenas do periodo risonho, dulcissimo, que decorre do berço a escola, ou acaricia, n'um sonho delicioso, os lindos sapatinhos francezes comprados pelo querido papá, na vespera, para serem estreados n'um dia de galas proximo, mas que ella já conseguio calçar, adormecendo sem consentir que lh'os tirassem dos pés.

Chorara para obter tamanho triumpho, tivera mesmo de abroquelar-se no seu despotismo de creança muito amimada, idolatrada.

Aurora, porém—illusão fugace, como os anhelos todos da primeira idade—não mais experimenta a compressão dos seus lindos sapatinhos francezes, a maman a descalçara, e, ao despertar, aguarda-a interessante logro...

⁂

A casa acordara.

Começando a faina diaria, o rumor, que ella produz, introduzindo-se pelo aposento, onde Aurora dorme, fal-a sentar-se no seu pequeno leito.

A maman ouve logo a voz meiga da filhinhinha dilecta, chamando-a insistentemente, e acode-lhe presurosa.

— A *papata*, maman? Eu *quéio* a *papata*.

— Um menino mau levou os teus sapatinhos, e não quer entregal-os. Calça estes outros.

— Não *quéio*, maman. Eu *quéio* a *papata* nova.

— O menino mau levou, minha negrinha; mas, á tarde, o papá trará outros sapatinhos para ti, que serão mais bonitos. Depois, nós iremos dar um bello passeio no trem e compraremos uma grande boneca para a menina, ouviste? Calça estes, meu anjinho.

— Eu calça, maman.

— Sim; como és bonitinha, dá-me um beijinho.

Aurora annuio.

Em seguida, com uma ingenuidade encantadora, disse a pequena:

— *Vamo bóia*, maman. *Vamo* no *tem dá* o passeio e *compa* a boneca.

— Mas, minha filhinha, não é agora; deixa o papá voltar.

— Sim, maman.

E Aurora sorri, gentil, alegre, ditosa, soltando a sua imaginação de creança, em altaneiro vôo, pelo campo além, antefruindo as delicias do programma festivo, que a bôa maman acabara de traçar e que era um habil ardil para impedir a repraducção do triumpho anterior.

As creanças!... Como ellas são exigentes e ao mesmo tempo faceis de contentar, se sabemos conduzil-as!

Adoro-as em extremo e quizera junto a mim tel-as sempre; mas quantas vezes, rindo-me das suas travessuras, minha fronte é subitamente annuviada por uma pesada sombra de tristeza, minh'alma sangra nas contorsões d'uma dôr angustiosa, occorrendo-me á mente a idéia de que iniciam a vida por uma estrada sumptuosamente florida, onde legiões de anjos entoam a Deus um hymno perennal de amor, não sendo dado, porém, a nem um de nós predizer o futuro dellas, as creanças em muitos casos um *oméga* assás diverso do *alpha*, em que vimol-as se desenvolver.

Talvez por isso mesmo o meu amor ás creanças tão intenso seja . . . .

. . . .

Desceu o panno da pequenna e adoravel scena de que fostes amavel leitor, paciente espectador, e se applauso algum merece-vos, para mim é, todavia, de não pequeno apreço, porque tivestes á vista um quadro do meu *ménage*.

Recife—1895.

Spencer Netto.

ESCRINIO

Das «Contemplações»

(*V. Hugô*)

Ella uma tarde disse me sorrindo:
—Porque olhas tu o azul do céu, pasmado
Si o astro d'ouro surge immaculado
Si a sombra se ergue ao immenso espaço in-
(findo?
Que fazem lá teus olhos que eu reclamo?
Ah! deixa o céu: vê que te adoro e te amo!

No infinito, onde em mysticos desejos
Teu olhar sobe e busca um paraiso,
Que descobres que valha o meu sorriso,
O que encontras que valha os nossos beijos?
Levanta o véo do coração—e estrellas
Verás luzir eternamente bellas!

Que voces! que eterna e doce melodia!
Em volta a nós, tudo sorri e encanta!
Por toda a parte a passarada canta
N'um concerto de intermina harmonia!
E' nada o azul do céu—e já disseste—
O azul que tenho n'alma é mais celeste.

. . . .

Assim fallava a minha bem amada,
Pousada a fronte á mão, suavemente,
Com o olhar sonhador de anjo innocente,
E a doce voz angelica e maguada...
Repassada de amor e de carinho
Fallava assim bem junto a mim, baixinho.

Como que ouvia o canto das sereias,
Exalado em momentos tão fallazes!
A vozes! que fizestes d'essas phrases,
Cheias de amor e de esperanças cheias!
Como o destino humano é aventureiro
Quando em tal dia escoa-se ligeiro!

Oh saudade! thesouro inesquecido,
Que não se esvai jamais do pensamento.
Claro luar que vem cada momento
Alvejar no horisonte além, perdido!
E's o passado e és tu o eterno exemplo,
Velho e arruinado exterior d'um templo.

Horas nevoentas, dias máos, tristonhos,
Que enchem p'ra sempre o coração e a vida,
Quando a esperança é desapparecida,
E vem o olvido a nos roubar os sonhos!
O olvido! a onda em que naufraga a sorte,
O mar sombrio em que nos colhe a morte!

Manoel Arão.

QUATRO

Difficil me é a escolha: tão formosas
São todas quatro; tanta sympathia
Tem cada uma, que escolher seria
Tarefa ingloria, dentre as mais penosas.

Vendo-as, me assaltam sensações gulosas
De, quando em creança, as vezes, eu me via
Junto á preta do bolo e appetecia
As guloseimas mais appetitosas.

E, quando sobre as quatro, meditando
Minh'alma vai, qual floco d'alva espuma,
No oceano dos desejos, fluctuando;

No meu cerebro, cresce e se avoluma
A idéa de viver ás quatro amando,
Amado de per si por cada uma.

ERNESTO PAULA SANTOS.

A NOIVA

(GONÇALVES CRESPO)

A noiva passa rindo
De rosas coroada,
Como um botão surgindo
A' luz da madrugada.

Na fronte immaculada
O véo lhe desce lindo,
E a brisa enamorada
Lhe furta um beijo infindo.

Ante o altar se inclina
A noiva, e purpurina
Murmura a medo:—Sim!

Agora é noite, a lua
No céo azul fluctua,
E o noivo diz:—Emfim!

REVISTA DIARIA

Telegrammas:—Canhotinho em 17 de Julho de 1896.

Ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado.

Chegam noticias secção Jupy povoado invadido centenas capangas armados e força publica. Opposição privada votar. Delegado requisitou força policial Quipapá.—João Reinaux Duarte.

Do Governador do Estado ao Delegado de Policia de Canhotinho.

Informae urgencia si requisitastes força Delegado Quipapá e porque motivo.—Joaquim Correa.

Do mesmo ao Delegado de Policia de Quipapá.

Informae urgencia si enviastes força Canhotinho e porque motivo.—Joaquim Correa.

Canhotinho 18 de Julho de 1896.

Do Delegado de Policia ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado.—Recife.

Respondo telegramma.

Requisitei tres praças policia Delegado Quipapá segurança quartel e cadeia desta villa—Insufficiente força—Existem boatos alarmantes virem atacar cadeia e quartel—Praças chegaram hontem fiz voltar hoje.—Francisco Carlos Magno, Delegado.

Procissão do Carmo.—Hoje terá lugar a solemne procissão da imagem de N. S. do Carmo, que será feita com muita pompa.

O itinerario a observar será o seguinte:

Camboa do Carmo, ruas das Flores, Sol, Barão da Victoria, Cabugá, Laranzeiras, Estreita e Larga do Rosario, pateo de Paraizo, travessa do Ouvidor, 15 de Novembro, pateo do Collegio, Duque de Caxias, Livramento, Direita, Tobias Barretto e Hortas.

Ao recolher-se a procissão, será cantada a «Salve Carmelitana», composição de um dos religiosos carmelitas.

Sociedade S. Vicente de Paulo.—Sob a presidencia do Exm. Sr. D. Manoel, digno bispo diocesano, realisa hoje essa benemerita sociedade, uma sessão de assembléa geral, ás 6 horas da tarde, á rua da Aurora n. 37, 1º andar.

Agradecidos pelo delicado convite que nos foi endereçado, afim de assistir a mesma reunião.

Companhia Santa Thereza.—Está convocada, pela segunda vez, uma reunião dos Srs. accionistas dessa companhia, para o dia 29 do corrente, em virtude de não se ter effectuado a reunião marcada para o dia 15.

A nova sessão funccionará com o numero de accionistas que comparecerem.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—Hoje, ao meio dia, reunir se hão os socios dessa instituição afim de tratarem, além de outros assumptos, da reforma de alguns artigos da lei social.

Parallaxe solar.—Communicam do Observatorio Astronomico ao «Jornal do Commercio»:

«Segundo ficou assentado em uma conferencia, realizada ha pouco em Paris pelos directores das principaes Ephemerides Astronomicas, adoptou-se para valor da parallaxe solar 8"80, que corresponde a uma distancia de 149,500 kilometros entre a terra e o sol.

Não será talvez fóra de proposito lembrar que as observações das commissões brazileiras, organisadas em 1882, pelo nosso Observatorio, deram 8"808 para parallaxe solar, valor que differe apenas de 8 millesimos de segundo do adoptado agora como o mais seguro.»

Classe typographica pernambucana—A commissão administrativa da União Typographica Pernambucana, composta dos Srs. Arconcio Branco, Victoriano Tobias e Egydio Cunha, dirigindo-se hontem aos proprietarios de folhas diarias desta capital, recebeu as seguintes quantias em auxilio da compra de um predio para sua séde:

Empresa do «Diario de Pernambuco»	240$300
Empresa da «Cidade»	100$000
Empresa da «Gazeta»	50$000
«Commercio de Pernambuco»	200$000
Empresa da «Provincia»	100$000
Empresa do «Jornal do Recife»	100$000
	790$300

Amanhã dirigir-se-ha a mesma commissão ás redacções de jornaes periodicos e typographias de trabalhos avulsos, distribuindo em seguida cartas em appello a mesma idéa por todos os artistas graphicos não associados.

—Esse apoio offerecido á justa idéa levantada no seio da classe typographica, já é certamente um grande incentivo afim de que os promotores da mesma idéa, prosigam corajosos em conquista ao fim que visão.

Acreditamos que entre as demais officinas assim como entre os artistas graphicos não associados, continue a classe typographica a encontrar o mesmo animador concurso em prol de sua idéa por cuja victoria fazemos os mais sinceros votos.

Era Nova—Recebemos e registramos agradecidos o n. 27, anno VI, desse periodico, orgão do catholicismo, hontem publicado.

Vigario Augusto—A bordo do vapor inglez «Danube», que passará no porto desta cidade no dia 23, segue para o sul do paiz, o nosso collega de imprensa, vigario Augusto Franklin, redactor-chefe da «Era Nova».

Desde já fazemos votos para que realise feliz viagem e regresse em breve ao seio dos seus amigos.

Internuncio Apostolico—Ao Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, bispo diocesano, telegraphou o encarregado dos negocios da Santa Sé junto ao governo do nosso paiz, scientificando-lhe que, em virtude de negocios urgentes, regressará já capital federal, o que o priva de fazer a annunciada visita a esta diocese.

Fallecimento—A antigos soffrimentos rendeu alma ao Creador no dia 17 do corrente a Exma. Sra. D. Maria Augusta A. Santiago, a sua familia e particularmente a seu digno irmão, o nosso amigo Victor Alves Santiago, nos os sinceros pesames.

Instituto Benjamin Constant—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Julho de 1896.

O Governador do Estado resolve designar o Dr. Manoel Enedino do Rego Valença e o engenheiro Luiz Lombard, afim de fazerem parte da commissão examinadora do concurso a que se tem de proceder no dia 21 deste mez, para preenchimento da cadeira de mineralogia, geologia e meteorologia do Instituto Benjamin Constant, visto não terem acceitado a incumbencia os Drs. Ermirio Cesar Coutinho e Joaquim Antonio de Castro Loureiro.—*Joaquim Corrêa de Araujo.*

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana, de 19 a 26 do corrente, o Illm. Sr. Francisco José Gomes de Souza.

A Reforma—E' com prazer que registramos o recebimento do conceituado jornal portuguez «A Reforma» em seu primeiro numero do 19 anno.

O corpo de redacção compõe-se de Guilherme Dias, como redactor politico e de Guilherme Dias Junior, como redactor litterario. O primeiro já é um homem bastante conhecido aqui no Brazil, onde em innumeras conferencias publicas patenteou o seu bello talento. O segundo provavelmente é um homem de força intellectual.

«A Reforma» está ornada com bem escriptos artigos sob themas modernos e não menos apreciavel parte litteraria.

Penhoradissimos pela visita de valente collega.

Clotilde Sartori—Na terça-feira proxima a Sign. Clotilde Sartori, um dos ornatos da Companhia Sansone, fará a sua festa artistica, a qual é dedicada ás Exmas. Senhoras do Recife e á distincta classe academica.

A opera escolhida é a «Aida» de Verdi.

Afogado—Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, no povoado Torre, o individuo de nome Antonio Ferreira de Lima, indo banhar-se no rio Capibaribe, não voltou d'ahi, pelo que faz crer a sua morte.

O subdelegado respectivo procede as diligencias necessarias, afim de descobrir o paradeiro do mesmo individuo.

Companhia Sansone—Amanhã esta companhia leva a scena em recita extraordinaria a mimosa opera de Verdi, «Rigoleto» e na qual o estimado barytono Sr. Arcangelli como protogonista, tem uma de suas mais bellas creações.

Referindo-se a esta opera todos os jornaes da imprensa europea e brasileira são unanimes em taxar o trabalho do Sr. Arcangelli como inexedivel.

Com certeza elle amanhã conquistará novos triumphos na opera de Verdi.

Apresenta-se tambem o Sr. Ramini no papel de Gilda e bem assim o Sr. Sartori no de Magdalena.

Grande deve ser a concurrencia no Santa Isabel, pois será mais uma occasião de serem apreciados aquelles artistas e juntamente o tenor Vilalta na parte de Duque de Mantua.

Visita—O Exm. Sr. Dr. Alvaro Machado, Governador do Estado da Parahyba, visitou hontem a Escola de Engenharia, percorrendo todas as suas dependencias.

Pelo que nos informão, mostrou-se S. Exc. satisfeito por esse melhoramento do nosso Estado.

Uniao Beneficente de Afogados—Essa associação reune-se hoje, afim de proceder á eleição de sua nova directoria.

Minha esperança—Sempre que aqui nos occupamos dessa fabrica de cigarros, do operoso e progressista industrial Sr. A. F. da Cruz, terão notado os nossos leitores que deixamos assignado um melhoramento ligado aos productos daquella fabrica.

Ainda desta vez temos a satisfação da referencia, que a ella fazemos, não destoar das noticias anteriores.

Temos conhecimento por inspecção pessoal do estabelecimento do Sr. Cruz e do que é e val um industrial que sabe ponderar os lucros da empresa com o interesse dos freguezes, não offerecendo principalmente ao consumo destes productos inferiores aos preços dos superiores.

Sem querermos melindrar aos outros que exploram a mesma industria sem lhes fazer a menor offensa em nosso conceito, realisa o Sr. Cruz o typo verdadeiro do industrial consciente do seu papel.

Seu constante cuidado em haver os fumos das melhores qualidades para os seus cigarros excogitando todos os meios de tornal-os por si preferentes no mercado; empregando para formal-os papel especial, fabricado no estrangeiro de sua encommenda e uso exclusivo, estabelece assim a fabrica Minha Esperança o conceito que ha no mercado e tem sabido manter no publico.

A proposito é força trazer a menção a marca Cigarros Hygienicos.

Fabricados de fumos especialissimos, cujas folhas são uma a uma destalladas a trabalho manual, tornão se realmente um primor de gosto e de completa inocuidade o seu uso.

Caetano Munhós—Com destino ao Estado do Ceará, em cuja Alfandega vae exercer o cargo de inspector, seguio hontem no vapor «Alagoas» o Sr. Caetano Alberto Munhós, inspector da extincta Thesouraria de Fazenda de S. Paulo, antigo e provecto funccionario, de quem são conhecidos diversos trabalhos aduaneiros.

Assassinato—No dia 9 do corrente no povoado Riachão do municipio de Panellas e

individuo João Francisco Bezerra armado de um punhal assassinou a José Pedro de tal.

O criminoso resistindo a prisão travou renhida luta da qual resultou sahir gravemente ferido.

Explosão—No dia 23 de Junho ultimo no lugar denominado Agua Branca, pertencente ao municipio de Panellas, em uma casa onde existia grande quantidade de polvora houve uma explosão da qual resultou a morte de José Baptista de Oliveira e João Baptista de tal e sahiram feridos diversas pessoas.

Caruarú — Escrevem nos dessa localidade:

« Aqui chegou no dia 4 do corrente o Exm. Sr. senador Barão de Nazareth, que de ha muito deixou plantado nesta terra as sympathias e a admiração de todos os seus habitantes, pelo seu fino trato e esmerada educação a par do cultivo scientifico de S. Exc. augmentado pela vibração de sua palavra que a todos maravilha e encanta, principalmente quando trata elle de sua patria natal.

S. Exc. esteve hospedado a maior parte do tempo que aqui esteve, na residencia do Exm. Sr. commendador Manoel Rodrigues Porto, digno deputado estadoal e prestimoso chefe do partido republicano federal desta importante comarca, sendo consideravelmente visitado pela elite da sociedade e por todos os amigos do progresso e do engrandecimento desta terra, baluarte invencivel das liberdades publicas.

No dia seguinte, isto é, 6 do corrente, seguio S. Exc. para S. Caetano da Raposa, afim de visitar os seus amigos e estudar a melhor forma de conseguir meios de beneficiar esse lugar de tão linda perspectiva.

Ahi foi S. Exc. recebido brilhantemente, voltando para descansar um pouco de sua excursão e continuar na nobre tarefa a que se impoz.

No dia immediato compareceu S. Exc. ao jury para produzir a defeza de um seu constituinte, tendo a satisfação de ver como aqui se applaude o merito e o talento.

Os espectadores applaudiram delirantemente a S. Exc., porque a sua palavra era vibrante e fazia echoar por toda a parte, convencendo o tribunal do jury que o seu constituinte tinha em si a lei, o direito e a justiça.

S. Exc. terminou a sua defeza coberto de louros, com a absolvição de seu constituinte.

A causa do partido federal do 3º districto precisava da pessoa do illustre Sr. Barão de Nazareth, no pleito que se ia travar. S. Exc. não se fez esperar e transportou-se para Carapatós, e alli procedeu com todo o cavalheirismo, instruindo e aconselhando os seus amigos afim de obter o triumpho esplendido que teve lugar, e a sua presença deu alli muita animação ao pleito.

Foi uma immensa victoria; a fraude, adrede preparada pela opposição, abortou, para as urnas poderem fallar livremente e na sua verdadeira expressão.

Tendo concluido essa tarefa gloriosa foi S. Exc. assistir a inauguração da escola publica em um predio especialmente feito para esse fim, presidindo o Excm. Sr. commendador Manoel Rodrigues Porto, proferindo um luminoso discurso, dando em seguida a palavra dos Srs. Dr. Promotor Publico, inspector das escolas e a S. Exc. o Sr. Barão de Nazareth, que em um brilhante improviso demonstrou quanto é grande e nobre a missão do professor e quanto lhe deve os seus discipulos, tornando bem saliente os importantes serviços prestados pelo Dr. Barboza Lima a esta terra, que conserva o seu nome registrado em lettras d'ouro.

Cumpre mencionar que além desses discursos, fallaram mais os Srs. professor Medeiros e cidadão Arthur Machado que fallou concisamente.

Foi por essa forma festejado aqui o grande dia 14 de Julho, em que a Bastilha cahio rojada aos pés do grande povo francez, que proclamou de uma vez para sempre os direitos da humanidade sobre a terra.

No dia 15 foi S. Exc. o Sr. Barão de Nazareth, sorprehendido por um esplendido baile offerecido, a S. Exc. por diversos amigos seus, sendo que os Srs. José Rodrigues Porto, Ferrer de Albuquerque e José Fernandes da Silva, forão a residencia em que se achava o illustre Barão o receber para ter lugar o referido baile, que se prolongou até pela alta madrugada, tocando a musica logo que S. Exc. penetrou nos salões onde teve lugar tão esplendida manifestação de apreço.

Correu muito animado o baile, sobre-sahindo a linda orchestra que muito concorreu para o abrilhantar o acto.

Assim concluio S. Exc. o Sr. Barão de Nazareth a sua nobre missão, voltando para o Recife no dia 16 do corrente, deixando alli plantada as saudades de um povo sempre grato aos seus amigos e bemfeitores.

Fazemos os mais ardentes votos para que em breve volte S. Exc. por aqui, tal é a estima que existe por S. Exc.

E' mesmo impossivel descrever-se tudo quanto se passou nesta cidade durante os dias que S. Exc. o Sr. Barão de Nazareth aqui esteve.

A banda marcial de Caruarú tocou continuadamente durante a festa da inauguração da escola, levando ao delirio a sua população.

Parabens a S. Exc. o Sr. Barão de Nazareth e aos habitantes dessa heroica cidade, uma das venezas de Pernambuco. »

União Beneficente dos Professores—Sob a presidencia do Sr. José Firmino Ribeiro e sendo secretariada pelo Sr. Santos Teixeira, funccionou ante-hontem as 4 horas da tarde a directoria dessa associação na séde da escola publica municipal da rua do Visconde de Inhaúma.

Compareceram os Srs. Luiz Marques, Firmino Ribeiro, Santos Teixeira, Manoel Pereira, José Uchôa e Francisco Trindade.

Foi lida e approvada sem debate a acta da antecedente.

O expediente constou apenas de um convite da sociedade Legião de Soccorros Mutuos da Guarda Nacional, ficando a União Beneficente inteirada.

O Sr. thesoureiro prestou suas contas relativas ao mez findo e disse: que tinha recolhido á Caixa Economica 128$000, com 2:519$475 prefazia 2:647$475; que por ordem da directoria e de conformidade com a lei, fez retirar da mesma Caixa a quantia de 50$000 para fazer face as despezas do enterramento da socia D. Margarida Amelia de Santa Rosa, pois, o referido enterro fôra feito exclusivamente as expensas da União Beneficente; que pagou ao cobrador 14$000 de sua porcentagem; que, finalmente, o atraso das mensalidades chegava a 38$000, como provava com a respectiva lista.

Todas essas contas foram examinadas e approvadas pelos Srs. Manoel Pereira, Francisco Trindade e José Uchôa.

Por iniciativa do Sr. Francisco Trindade foi proposto para socio o Sr. Delmiro Sergio de Farias, professor municipal.

Depois (pela ordem) usou da palavra o Sr. Francisco Trindade que, sobre diversos assumptos, fallára em prol da mesma União Beneficente.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão as 5 1/2 horas.

Jaboatão—D'ahi noticião em data de 17 do corrente:

Temos tido ultimamente chuvas em ordem a muito servirem a lavoura.

— Foi encerrada hontem a 2ª sessão do Jury a qual contra o costume, teve um numero excessivo de juizes de facto devido sem duvida as judiciosas considerações que no principio desta sessão fez o Dr. juiz de direito provocando-lhes a attenção para o quanto de significação e magnitude havia no papel honrorissimo de julgadores dos seus concidadãos que em um momento dado a mão negra da fatalidade arrastára ao crime.

— Ante-hontem o delegado de policia do 1º districto, Capitão José Tasso prendeu um individuo, procedente da cidade do Limoeiro, de nome Severino Gomes na occasião em que vendia á porta do estabelecimento do Tenente Carlos Soares um boi furtado na Varzea do agricultor Florentino Campello, que hontem veio aqui a procura de sua propriedade.

— Ha tres dias tombaram ao chão quatro «wagons» do comboio que pela manhã seguia para a Serra, tendo havido um ferimento n'um passageiro e muitas contusões em outros, ficando quebrados aquelles carros por cima da linha.

A confusão foi horrorosa!

Homens, mulheres e creanças, na occasião da virada dos «wagons», ficaram uns por sobre os outros, todos gritando por soccorro e procurando sahir pelas janellas e aberturas feita nestes.

A estrada de ferro aqui, na sua conservação, está em desafio com a estrada de rodagem que parte de Afogados para a Victoria: aquella, de quando em vez lança o trem fóra do leito, e esta quebra quasi todos os carros que nella transitam!

Está tudo muito bom... assim!

— Acaba a Empreza da Usina «Progresso Colonial» de eleger para seu Director gerente o laborioso agricultor e intelligente industrial Dr. José Ozorio de Cerqueira, e esse acertadissimo acto muito contentamento causou nos colonos fornecedores de canna d'aquelle importantissimo estabelecimento.

A situação agora é outra.

— Desappareceu definitivamente a variola. As condições climatericas desta localidade voltaram ao seu primitivo estado: estamos respirando o ar mais puro e benefico que desejar se póde.

— Veio fixar residencia nesta cidade o antigo advogado Coronel Francisco Paes Barreto, intelligente e bastante pratico em jurisprudencia criminal.

— Consta que a fabrica de «alcool» sita neste municipio, deixou de ser collectada—por amizade—para o devido imposto a Fazenda.

A lei deve ser igual para todos e a ninguem cabe fazer cortezia com o chapéo alheio.

Publicações—Recebemos as seguintes: Ns. 597 e 598 o *Le Brésil*, que trazem os seguintes summarios:

Notre Courrier de Rio: La réforme budgétaire.—Le rapport du ministre des affaires étrangères.—Les reclamations italiennes.—Au Rio Grande.
Echos de Partout.
Plata-Pacifique.
Le contesté franco-brésilien.
Les Etats brésiliens.
Revue Financière.
Avis financiers.
Mouvement maritime.
Notre Courrier de Rio: Le budget de 1897—Les droits d'exportation.—Les douanes à ...—Nord et Sud.—La future capitale.—Projets divers.—Le rapport du ministre des finances.—La dette publique.
Dernières nouvelles.
Echos de partout.
Le Contesté franco brésilien.
Bibliographie: Dom Pedro II, par Sylvio Tullio.
La Compagnie de l'Amazone.
Les Etats brésiliens.
Revue Financière.
Avis financiers: Bilan (Banco Nacional Brazileiro).
Mouvement maritime.

— *La Republique Cubane* n. 24, anno I, bem redigido jornal que se publica em Pariz, em hespanhol e francez.

— *Boletim Salesiano*, n. 9, anno IX, revista catholica de publicação em Turin.

Sommario:
Avisos importantes.
Don Bosco y la Eucaristia.
Una obra necessaria y que se impone.
Fiesta de Maria Auxiliadora en Turin.
A los niños. Luis Testa, acabado modelo de innocencia y virtud.
De nuestras misiones. Ecuador. Vicariato de Méndez y Gualaquiza.—Brazil. Misión Salesiana del Matto Grosso.
Gracias de Maria Auxiliadora.
Chronica General
España. Fiesta de Maria Auxiliadora. Sarria (Barcelona)—Ciudadela (Menorca). Ejercicios Espirituales.
América. Mejico — Valencia (Venezuela)—Mendoza (Id).
Necrologia.
Variedades.
Historia del Oratorio de S. Francisco de Sales.
Bibliografia.
Grabados. Un detalle del camino de hierro de Veracruz á Méjico —Sor Teresa Rinaldi.

— *A Tribuna Medica* n. 12, anno XXIX, optima revista franceza de medicina, diz o summario:

Boletim do estrangeiro: O papel do baço nas molestias infecciosas. A splenectomia.—As perlas contendo bacillos tuberculos. O gaiacol na pneumonia. Os calomelanos, nas affecções cardiacas. O nitrito d'amilo e injecção sobre o coração. O diabete renal. A pellotina, substancia hypnotica. As affecções da membrana do tympano.—Patologia especial: O desenvolvimento do ouvido pelos exercicios auditivos nos surdos e nos surdos-mudos.—Uma applicação do microphono: Os Microphonographos de Dussaud.—Revista cirurgica: Dous casos de Neurofibromatose pela reforme do couro cabelludo. — Sociedades scientificas.—Academia de Medicina: A ruptura da trachéa em certos partos difficeis produzindo emphysema da base do pescoço. Apostrasia e a febre typhoide.—Sociedade de biologia. — Sociedade de cirurgia. — Sociedade medica dos hospitaes.

Vapor Clayde — Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor Clayde sahiu da Bahia no dia 17 as 8 horas da noite.

Vaccinação Municipal—Durante a semana compareceram no edificio da Intendencia Municipal 35 pessoas de ambos os sexos e de differentes idades que foram innoculadas com lympha animal, sendo esta fornecida pelo Instituto Vaccinogenico Estadoal.

Companhia de Bombeiros—O serviço dessa companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. tenente coadjuvante João Tavolo Lagos.

Dia a companhia o 2º sargento chefe de turma Manoel Martins de Miranda.

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba Thomé Alves Ferreira.

Guarda para o Theatro Santa Isabel o cabo chefe de bomba Manoel Machado dos Santos.

Guarda para o theatro Club Dramatico a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 3.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

José Pereira de Farias, viuvo, jornaleiro, residente na freguezia de S. José, com Francisca Romana de Lima, solteira e residente na freguezia da Graça, naturaes deste Estado.

Pedro Augusto Carneiro Leão, natural deste Estado, empregado publico, residente na freguezia da Boa Vista, com Maria Herculana Serrano Gouveia, natural da Parahyba, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Guilherme Gonçalves dos Santos, residente na freguezia da Graça, com Francisca Candido Gilão, residente na freguezia da Varzea, solteiros.

Manoel Marques Ferreira, viuvo, com Anna da Costa Dourado, solteiros e residentes na freguezia B. Vista.

1ª Publicação

Euno da Costa Gomarães, viuvo, residente na freguezia da Varzea, com Ondina Primo de Couto, solteira, residente no Poço.

Antonio Mendonça de Albuquerque e Cecilia da Costa Ribeiro, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife — Recife, 17 de Julho de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centi. grado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	22,4	760,50	17,57	87
9 »	24,6	761,50	19,81	85
12 »	27,3	761,25	22,00	80
3 t.	26,7	760,00	20,93	80
6 »	25,9	760,30	20,05	8[illegible]

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 53,2. Prateado 40,0.
Temperatura maxima 28,25.
Temperatura minima 22,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 3m,3 á sombra 1m,5.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
SE de meia noite até 1 h. 54 m.; da manhã; SSW até 3 h. 29 m.; SW até 8 h. 53 m.; SW até 9 h. 12 m.; SSW até 10 h. 37 m.; ESE até 0 h. 31 m. da tarde; ENE até 2 h. 05 m.; E até 3 h. 03 m.; ENE até 4 h. 17 m.; E até 4 h. 41 m.; ENE até 7 h. 16 E até meia noite.
3 horas de calma pela manhã.
Velocidade média do vento 2m,00 por segundo.
Nebulosidade média 0,41.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	17 de Julho	9 h. 50 m. da m.	2m,10
B. M.	»	4 h. 00 m. » t.	0m,50

Loteria Rio-grandense—No dia 21 se á extrahida impreterivelmente a loteria beneficente Rio-Grandense do plano C de 50:000$000.

Telegramma—Da 19ª da 6ª loteria beneficente Mineira extrahida no dia 17 de Julho de 1896:

Numeros	Premios
5861	12:000$000
2616	1:000$000
19778	500$000
4461	200$000
26905	200$000
5738	100$000
13452	100$000
22176	100$000
25310	100$000
29747	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3891	12635	10191	27338	....
5594	12791	22055	27976	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

2822	5973	7002	12416	19783
5595	6983	8183	19511	26096

Estão premiados com 16$000 os seguintes numeros:

309	7582	12898	14701	27440
1168	8112	12903	15243	27790
2470	8637	13033	15338	.....
4821	11821	14383	17161	.....

Approximações

5863	100$000
5865	100$000
2615	60$000
2617	60$000

Todos os numeros terminados em 64 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 16 estão premiados com 4$000,

Todos os numeros terminados em 4 e 6 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 64 e 16.

7ª loteria plano C 50.000$000 (quintos) 21 de Julho.

4ª loteria plano E 12:000$000 (meios) 24 de Julho.

14ª loteria plano A 30:000$000 (quartos) 27 de Julho.

20 da 6ª loteria Mineira plano 12.000$000 (meios) 29 de Julho.

Telegramma retido — Acha-se retido na estação do Telegrapho Nacional o seguinte telegramma:

Do Maranhão, para Alice Dias Camello.

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 16 de Julho, foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	3
Falleceram	2
Existem	828

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/4 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou as 9 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou as 9 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Berardo entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/2 da tarde

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio as 11 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou as 10 da manhã e sahio as 11 1/4

Dr. José Avila, entrou ás 10 3/4 da manhã sahio as 11 3/4.

Dr. Alfredo Costa, entrou as 9 da manhã e sahio as 11 1/4.

Dr. João Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã, e sahio ás 11 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1º Ajudante do pharmaceutico entrou a 8 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

2º Ajudante do pharmaceutico, entrou a 7 1/2 da manhã e sahio as 4 1/2 da tarde.

Assistente entrou as 10 da manhã e sahio as 10 1/2.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 17 de Julho de 1896.

Existiam 405, entraram 13, sahiram 5, existem 413.

A saber: nacionaes 374, mulheres 9, estrangeiros 30, mulheres 0, total 413.

Arraçoados 368

Bons 334, doentes 39, loucos 5, loucas 0 total 368.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: José Vicente do Nascimento.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 18 de Julho de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 5/16, sobre Londres a 90 d/v, e de tarde o de Pernambuco offerecia saccar a 9 3/8, effectuando-se negocios limitados.

Letras particulares não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	$	a 7$200
Crystalisado, idem idem	$	a $
Branco, por 15 kilos	4$500	a 6$000
Somenos, por 15 kilos	4$000	a 4$200
Mascavado, por 15 kilos	3$000	a 3$200
Bruto, melado	2$000	a 2$100
Melado	$	a $
Retames	1$800	a 1$900

Algodão

Houve negocios a 14$800 os kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 178$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$010... réis nominal e refugo 666 o kilo.
Verdes 600 réis, nominal.

Carnaúba

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 18 de Julho de 1896

Para o exterior

— No vapor allemão «Buenos-Ayres», para Hamburgo, carregaram:

Rossbach Brothers, 2,074 couros salgados, pesando 3.023 kilos.

Para Lisboa, carregaram:

M. Lima & C., 100 saccas com 7,618 kilos de algodão.

A. Fernandes & C., 654 saccas com 44,427 kilos de algodão.

— Na escuna portugueza «D. Maria», para o Porto, carregou:

J. Maria Elias, 110 kilos de farinha de mandioca e 1 sacco com 60 ditos de café.

Para o interior

— No vapor nacional «Itapoan», para Curityba, carregaram:

A. Silva & C., 210 saccas com 12,600 kilos de assucar branco e 105 ditos com 6 300 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Loyo & Moreira, 200 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

C. F. Cascão, 4[illegible]8 [illegible] com 32,887 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 200 barricas com 22,697 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Loyo & Moreira, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregou:

M. S. Maia, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

A. C. da Silva, 10,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional «Santelmo», para o Rio de Janeiro, carregaram:

Miranda Lima & C., 173 saccos com 1,038 kilos de assucar branco e 163 ditos com 9,780 ditos de assucar mascavado.

Companhia de Drogas, 5 caixas com 40 litros de vinho medicinal.

— No vapor inglez «Bourbon», para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Silva & C., 172 saccas com 13,213 kilos de algodão.

— No vapor francez «Cordoba», para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 300 barris com 26,100 litros de aguardente.

A. Fernandes & C., 100 barricas com 8,800 litros de aguardente.

Para a Bahia, carregaram:

P. Carneiro & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Alagoas», para o Pará, carregaram:

M. C. B. de Mello, 100 barricas com 9 054 kilos de assucar branco.

N. M. d'Estrado, 120 barricas com 8,700 kilos de assucar branco.

Loyo & Moreira, 300 barricas com 21.760 kilos de assucar branco.

A. dos Reis & C., 7 caixas com calçados.

E. Gusmão & C., 12 fardos com vassouras de timbó.

Para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 175 barris com 15,225 litros de aguardente e 2 ditos com 174 ditos de alcool.

A. dos Reis & C., 1 caixa com calçados

Braga & Sá, 1 caixa com calçados.

Para o Pará, carregaram:

Braga & Sá 3 caixas com calçados.

— No vapor nacional «Camocim», para o Pará, carregaram:

F. Lemos & C., 5 caixas com 600 kilos de oleo para machina.

— No hiate «Neptuno», para Macéo, carregaram:

A. Fernandes & C., 2 saccos com 120 kilos de café, 10 caixas com 240 kilos de sabão e 1 dita com 6 ditos de vellas.

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1,150 kilos de sabão e 2 ditas com 10 ditos de vellas.

Barboza & C., 1 barril com 80 litros de vinagre, 18 barris com 790 ditos de vinho de fructas e 15 garrafões com 225 ditos de genebra.

— No hiate «Tentadora», para Natal, carregaram:

P. Pinto & C., 15 barris com 1,305 litros de aguardente.

C. Pinto & C., 9 barris com 490 litros de vinagre, 6 caixas com 60 ditos de genebra e 3 barris com 270 ditos de vinho.

= Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 25 barris com 1,125 litros de vinho, 15 ditos com 725 ditos de vinagre e 50 caixas com 500 ditos de genebra.

— Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape, carregaram:

F. Rodrigues & C., 4 atados de vassouras.

C. Pinto & C., 6 barris com 270 litros de vinagre e 29 ditos com 1,125 ditos de vinho.

— Na lancha «Filha dos Montes», para Maragogy, carregaram:

João dos Santos & C., 4 caixas com 80 litros de genebra, 4 ditas com 100 kilos de sabão, 1 dita com 15 ditos de vellas e 1 sacco com 60 kilos de café.

Azevedo & C., 20 000 cigarros.

— Na barcaça «União Social», para S. Miguel carregaram:

L. Ferreira & C., 111 caixas com 2,775 kilos de sabão.

= Na barcaça «Anna Maria», para Alagoas, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1 100 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA
Mez de Julho de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 17	1.044:596$699	
Idem de 18	81:980$499	1.126:577$198
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 17	123:811$926	
Idem de 18	5:252$798	129:064$724
Total		1.255:641$922

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Julho de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 17	173:459$622
Idem de 18	3:362$100
Total	173:821$722

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 17	2:607$049
Idem de 18	$
Total	2:607$049

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

45 bois pesando 12,498 kilos

20 kilos de peixe a 30 rs.	$600
9 compart. com mariscos a 150 rs.	1$350
9 ditos com camarões a 150 rs	1$350
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
12 casuaes com gallinhas a 750 rs.	[illegible]
8 cargas com milho verde a 450 rs.	3$600
2 carga com amendoim a 450	$900
5 cargas com batatas a 450 rs.	2$250
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
4 carga com macacheiras a 450 rs.	1$800
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	$900
5 cargas com gerimus a 450 rs.	2$250
14 cargas com verduras a 450 rs.	6$300
1 carga com canna a 450 rs.	$450
10 cargas com laranjas a 450 rs.	4$500
1 cargas com inhame a 450	$450
3 cargas com louças a 450 rs.	1$350
1 cargas com melancia a 450 rs.	$450
1 cargas com melão a 450 rs.	$450
6 cargas com diversas a 450 rs.	2$700
50 cargas com farinha a 300 rs.	15$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
9 cargas com feijão a 300 rs.	2$700
10 Suinos a 1$ rs.	10$000
89 lugares a 300 rs.	26$700
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
8 comp. com suineiros a 1$050 rs.	8$400
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
66 comp. com fazendas a 2$ rs.	132$000
20 comp. com comidas a 1$050 rs.	21$000
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
120 comp. com farinha a 600 rs.	72$000
56 comp. com talhos a 3$000	168$000
	573$700
Rendimento do dia 1 a 16	9.246$200
	9.819$900

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Maria Emilia.
Lugar portuguez Costa Lobo.

Do Rio Grande do Sul
Patacho hespanhol Admiral Tromp.

De Montevideo
Escuna hespanhola Marcellina.

De Hamburgo
Lugar allemão Spind.
Lugar francez General Berge.

De Memel
Barca norueguense Sagà.

De New-York
Barca nacional Victoria.

De New Port
Barca allemã Else Lueck.
Barca ingleza Emma Teyzant.

De Cardiff
Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Holdem.
Barca norueguense Lloyd Clyde.
Barca norueguense Elly.
Barca norueguense Kong Oscar 2.

De Pelotas
Patacho allemão Einar.
Patacho nacional Horisonte.
Patacho allemão Tonna.
Patacho allemão Rudolp.
Palhabote nacional Arlindo.
Escuna norueguense Nesto.
Patacho belga Emilie.
Patacho norueguense Hans Olsen.
Patacho argentino Tassell.

De Terra Nova
Lugar inglez Minnié.

Vapores a entrar

MEZ DE JULHO

«Matapan» da Europa, a 19.
«Clyde» do sul, a 19.
«Trent» da Europa, a 19.
«Delambre» de Antuerpia, a 19.
«Hevelius» do sul, a 23.
«Danube» da Europa, a 23.
«Espirito Santo» do norte, a 23.
«Maranhão» do sul, a 24.
«Scholar» de Liverpool, a 24.
«Hinburg» da Europa, a 25.
«Iberia» do sul, a 26.

Vapores a sahir

MEZ DE JULHO

Santos e esc. «Benerice» a 19, as 3 horas.
Santos e esc. «Cordoba» a 19, as 4 horas.
Southampton e esc. «Clyde» a 19, as 11 h.
Ceará e esc. «S. Francisco» a 19, as 4 horas.
Santos e esc. «Coleridge» a 19, as 12 horas.
Rio de Janeiro «Bourbon» a 19, as 3 horas.
Manáos e esc. «Camocim» a 19, as 4 horas.
Valparaizo e esc. «Oropesa» a 19, as 12 horas.
Santos e esc. «Trent» a 19, as 2 horas.
Santos e esc. «Matapan» a 20, as 4 horas.
New-York «Hevelius» a 23, as 3 horas.
Rio G. do Sul, «Itapoan» a 20, as 5 horas.
Lisboa e Hamb. «Buenos Ayres» a 21, as 4 h.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Camossim	Maranhão e esc.	C. Pernambucana	Generos
»	»	Itaqui	Porto Alegre	L. G. Pereira	»
»	»	Santelmo	Rio e escala	Pereira Carneiro & C.	»
»	Francez	Cordoba	Havre e escala	Felix Bandera & C.	»
»	Austriaco	Benerice	Trieste e escala	H. Forster & C.	»
»	Inglez	Bourbon	Maranhão e esc.	A. Fernandes & C.	»
»	»	Eddyston	Cardiff	Wilson Sons & C.	Carvão.
Barca	»	Lloyd Clyde	Swansea	Lopes G. Irmão	»
»	Norueguense	Poseidon	Cardiff	Wilson Sons & C.	»
»	»	Holdem	Cardiff	Wilson Sons & C	»
»	Norueguense	Osmond	Cardiff		»
»	Noruegense	Terzo	Cardiff	Lopes & Irmãos	»
Escuna	Portugueza	D. Maria	Porto	Amorim Fernandes & C.	Generos
Lugar	Nacional	Axel	Macáo	Manoel Pessôa	Sal
»	Dinamarquez	Marocaibo	Hamburgo	Ramos & Geppert	»
»	Inglez	Terra Nova			Bacalhao.
Palhabote	Portuguez	Tres amigos	Pelotas	Nova Maia & C	Xarque.
Patacho	»	Marinho VI	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Nacional	Jayme	Pelotas	Rosa Carvalho & Rino.	»
»	Allemão	Falke	Pelotas	Nova Maia & C	»
»	Italiano	Annettina	»	S. M. Maia	»
»	Hollandez	Margaretha	Pelotas	Rosa Carvalho & C.	»
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Norueguense	Angrald	Terra Nova	Blackburn & C,	Bacalháo.
»	Patacho	Belga Emilia	Pelotas	Amorim Irmão & C	Generos

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Dr. José Marianno

Em *A Provincia* de hoje o Sr. Dr. José Marianno, accudindo ao appello que lhe fiz, responde que acceita a procuração que offereci a V. Exc. para, em meu nome, requerer certidão dos telegrammas por mim transmittidos para o interior do Estado, com referencia ao ultimo pleito eleitoral.

S. Exc. declara, no começo do seu artigo, que não se retracta da accusação que a mim levantou; mas quem quer que, desprevinidamente, leia a sua resposta, verá que S. Exc. não affirma de modo algum que eu houvesse recommendado aos meus correligionarios do 3º districto que forgicassem actas, dando maioria ao meu distincto amigo Dr. Barbosa Lima.

S. Exc. apenas procura dar-me a responsabilidade moral «pelas escandalosas eleições ficticias da 3ª secção da Escada (Limoeiro) Altinho e Lagoa de Gatos», porque, diz o Sr. Dr. José Marianno, fui eu quem dirigio o pleito, antes e depois de ser nomeado Procurador Geral do Estado!

Não é, porém isto o que, a bem de minha dignidade de simples cidadão e de funccionario publico, se trata de apurar.

O Sr. Dr. José Marianno expoz para a imprensa da Capital Federal, com responsabilidade de sua assignatura, o seguinte telegramma:

« Resultado conhecido eleição;

Phaelante 1050! Barbosa 932 comprehendo Caruarú «Escada» Bezerros onde barbosistas esperam grande maioria, faltam os collegios onde temos maioria. Julio de Mello tem telegraphado aconselhando falsificação por contar certa derrota».

Esse despacho telegraphico foi lido em plena Camara Federal pelo deputado Gonçalves Maia, e a mim tão acremente accusado, corria o dever de defender-me.

Com esse intuito fiz o appello que o publico conhece e o recurso que offereci ao Sr. Dr. José Marianno não pode ser considerado insufficiente, nem tão pouco servir como «argumento de impressão, para illudir os incautos», como a V. Exc. se afigura.

Não contestei, nem contesto que tivesse recommendado a candidatura do Dr. Barbosa Lima, dirigindo-me por circular aos chefes e outras influencias do Partido Federal nos municipios que compõem o 3º districto.

Essa circular tem a data de 10 de Junho do corrente anno e ao Sr. Dr. José Marianno offereço, se quizer, um dos seus exemplares impressos.

Posteriormente, escrevi e mesmo telegraphei para alguns pontos do mesmo districto, pedindo aos meus amigos que redobrassem de esforços pela eleição do Dr. Barbosa Lima, visto que eu considerava o pleito a ferir-se como um pleito de honra para o partido, com cujo apoio governou o Estado aquelle benemerito republicano.

Não quero discutir se, por ser Procurador Geral do Estado, estou inhibido de, particularmente recommendar a eleição de algum amigo. Sempre pensei e continuo a pensar que, uma vez que não se abuse do cargo para fins inconfessaveis, a qualquer cidadão, por mais elevada que seja a posição em que se ache, quer se trate de cargos administrativos, quer de cargos de outra natureza, não é vedado militar neste ou naquelle partido politico e menos ainda pedir votos em favor de um correligionario ou amigo particular.

Não tenho, sou o primeiro a confessar, o prestigio politico que o Sr. Dr. José Marianno me attribue, mas gozo, ufano-me de dizel-o, de extensas sympathias, embora immerecidas, no seio do Partido Republicano Federal, e essas sympathias, alliadas ás constantes e inequivocas provas de estima e consideração recebidas dos membros mais proeminentes do mesmo partido, de algum modo me compensam das injurias e calumnias que, gratuitamente me são assacadas pelos meus adversarios politicos.

Passo agora a considerar o topico da resposta do Sr. Dr. José Marianno referente ao facto, por S. Exc. allegado, de que o que torna inteiramente falha a prova que lhe offereci é «que nem todos os telegrammas por mim transmittidos consta da respectiva repartição».

«Sei, accrescenta o Sr. Dr. José Marianno, que maior parte dos telegrammas do serviço eleitoral que passaram pelo telegrapho da Estrada de Ferro Central não deixaram vestigio. Elles foram transmittidos como «avisos de serviço», com «recado» dentro, que uma vez conhecidos são inutilisados, e dos quaes, portanto, não me seria possivel colher prova alguma. Como, por exemplo, poderia eu obter certidão do «recado» passado pelo Sr. Dr. Francisco Gonçalves da Rocha, presidente do conselho da Victoria, dando a eleição como perdida no interior?

O Sr. Dr. Julio de Mello foi immediatamente informado desse «recado» e teve o telegrapho á sua disposição afim de fallar para todos os seus amigos.»

Não é exacto que qualquer dos meus telegrammas expedidos pela Estrada de Ferro Central o tivesse sido como *aviso de serviço*.

Appello para os Srs. Drs. Theophilo de Vasconcellos e José Antonio Pernambuco, dignos director e 1º engenheiro da referida estrada e bem assim para a do não menos digno Dr. Laciette, inspector geral do trafego, pedindo-lhes que se dignem de declarar pela imprensa se a verdade está ou não do meu lado.

Tambem não é exacto que o Dr. Gonçalves da Rocha me tivesse passado um *recado*, dando a eleição como perdida no interior.

Esse meu distincto collega telegraphou para a redacção d'«A Cidade», declarando 1ª secção—Barbosa 35, Phaelante 72—eleição perdida.

Cabe aqui, respondendo a essa parte do artigo do Sr. Dr. José Marianno, contestar o que, em um dos seus editoriaes de 11 do corrente, declarou «A Provincia» que eu havia passado todo o dia 10 na estação de Caruarú, recebendo telegrammas sobre o resultado da eleição e telegraphando aos meus correligionarios do 3º districto, aconselhando-os a empregarem a fraude afim de salvar-se a candidatura de Barbosa Lima.

No dia 10, dia da eleição, assisti eu á sessão do Tribunal de Justiça e, d'alli sahindo ás 3 horas da tarde, dirigi-me para Palacio onde me demorei até 10 horas da noite, sem ter sahido nem siquer para jantar.

Estiveram commigo alli todo o tempo os Drs. Leopoldo Lins, Lacerda de Almeida e Oswaldo Vaz, estes dois ultimos officiaes de gabinete do Exm. Governador do Estado.

O unico telegramma que passei de Palacio n'aquelle dia, foi o seguinte, dirigido a meu venerando pai, na cidade do Cabo:

« Resultado eleição ahi?

« Resposta endereço Palacio».

Foi este, como qualquer outro telegramma por mim transmittido para o interior, de caracter particular, pois as estações telegraphicas desta capital não têm autorisação do Governo do Estado para passarem, como de serviço publico, os telegrammas do Procurador Geral.

Para concluir repetirei: o que se procura apurar é se eu telegraphei para qualquer parte do 3.º districto aconselhando fraudes na eleição, e não, como ora pretende o Sr. Dr. José Marianno, provar que eu, como membro do partido federal e particularmente, recommendei a eleição do Dr. Barbosa Lima.

Dou a S. Exc. a procuração, que acceitou, conferindo-lhe poderes para substabelecel-a em quem lhe convier.

Quanto, porém, aos telegrammas por mim recebidos, fallece-me competencia para autorisar o Sr. Dr. José Marianno a requerer certidão delles, mas desde já ponho-os á disposição de S. Exc.

Se de posse das certidões dos meus telegrammas, o Sr. Dr. José Marianno conseguir provar que eu aconselhei, por qualquer meio, falsificações de actas eleitoraes, sujeitar-me-hei á sentença que o publico aprouver proferir contra mim.

Educado na escola conservadora e tendo-me batido sempre pela verdade das urnas, que deve ser o principal lemma dos partidos na Republica, nunca applaudi nem applaudo as falcatruas eleitoraes.

Póde o Sr. Dr. José Marianno mandar buscar em minha residencia, á rua Fernandes Vieira n. 42, a procuração de que se trata, ou indicar o lugar em que deseja que a deixe; certo de que a nossa questão consiste simplesmente em tirar a limpo a accusação que S. Exc. me fez, isto é, de haver eu aconselhado, por telegrammas, a falsificação de actas para dar se ganho de causa ao Dr. Barbosa Lima.

Recife, 18 de Julho de 1896.

Julio de Mello Filho.

Ao publico

Fica transferida para o proximo Domingo 26 do corrente a manifestação que o eleitorado da Magdalena e Torre pretende fazer ao seu illustre chefe, o Exm. Sr. Senador Barão de Nazareth,

Recife, 18 de Julho de 1896,

A commissão encarregada da manifestação.

Festa do Carmo

Como fôra annunciado, começou a novena da excelsa Padroeira dos carmelitas no dia 6 do corrente ás 5 horas da tarde, tendo-se meia hora antes erguido o estandarte que do altar mór até a haste fôra conduzido por um côro de meninas em figuras angelicas e acompanhado das confrarias e irmandades, erectas no convento, de muitos devotos e dos religiosos carmelitas ao som de girandolas e da musica marcial que muito abrilhantou o acto.

Em seguida subindo a tribuna o intelligente carmelita Fr. Angelo Pastor, attrahiu a attenção de todos os devotos demonstrando os sublimes e maravilhosos dons da santissima virgem do Carmo, sempre propicia, sempre benevola em prodigalisar beneficios aos que a invocam com fervorosa devoção.

O mesmo Fr. Angelo pregou em todos os dias da novena que foram sempre muito concorridos, desenvolvendo em linguagem fluente diversos textos que escolhia para exaltar a Bemdita *inter mulieres* por cuja intercessão todos alcançam os premios da eterna gloria.

O templo sempre bem illuminado, a maviosa orchestra despertando devoção ... religioso, o silencio respeitoso no templo, a gravidade dos dignos filhos do Carmelo davam a todos os actos um realce que imprimia extasis em todos os corações.

Chegou o magno dia 16 dessa solemnidade tradicional, uma das mais devoção nesta capital.

Pela manhã houveram algumas missas rezadas e muitas confissões.

As 11 horas os repetidos sons festivos do campanario, o aspecto risonho do vasto templo os altares illuminados e adornados, sobresaindo o altar mór em variados adornos, onde se ostenta a bellissima imagem da Padroeira da ordem carmelita, o immenso auditorio que preenchia a nave do recinto sagrado não obstante ser um dia chuvoso, tudo indicava que approximava-se a hora da celebração do acto mais sublime da religião do crucificado.

Meia hora depois teve começo o incruento sacrificio; fôra celebrante o muito digno padre commissario Fr. Cyrillo F..., sendo diacono Fr. André Peris, sub diacono Fr. Simão Rivera e mestre de ceremonia Fr. ...armelo.

E' escusado dizer que a orchestra dirigida pelo exímio professor Rosas esteve, como sempre sublime.

Na occasião azada subiu ao pulpito o Revdm. conego João Machado de Mello, orador do evangelho já muito conhecido na tribuna sagrada, e tomando por texto essas significativas palavras «misericordia vestra quasi nubes matutina et quasi roz mane pertransiens» a desenvolveu tão eloquentemente, que deixou grata impressão no lucido e immenso auditorio que lhe prestara devida attenção.

Findando-se a missa solemne e dada a benção papal, privilegio especial, concedida pela Sé Apostolica a Ordem carmelita, seguiu-se a procissão em torno do pateo da egreja sendo o andor da gloriosa Padroeira conduzido pelos confrades e acompanhado pelos irmãos terceiros, confrarias, irmandades, devotos, varios sacerdotes e religiosos carmelitas ao som da musica marcial que desde a novena muito concorreu para maior explendor da festividade.

As 6 horas da tarde achando-se o templo esplendidamente illuminado teve lugar o «Te-Deum» fazendo-se ouvir na tribuna o Revdm. carmelita Fr. Simão que recitou uma eloquente oração, salientando as virtudes da santissima Virgem e sendo ouvido com respeitoso silencio por todos que naquella hora transpunham os umbraes do magestoso templo para renderem infinitas graças a excelsa Rainha dos céos.

Convém não omittir que foram offerecidas muitas esmolas e donativos, merecendo especial attenção uma riquissima vela de cera, trabalho primoroso e offertado por uma das devotas a Exm. D. Ermelinda do Carmo Contarroyos.

Finalmente fazemos sinceros votos para que a Igreja do Carmo do Recife sempre solemnise a festa de sua Padroeira, como foi a deste anno e que Deus prolongue a preciosa vida dos virtuosos carmelitas que têm sido incansaveis em promover o bem de sua Ordem e sempre esmerando-se em abrilhantar os seus dias festivos.

Recife 18 de Julho de 1896.

A' EXMA. SRA. D. MARIA ANNUNCIADA VIRÃES

Hoje, que no jardim de vossa preciosa existencia desabrocha mais uma flôr, jubiloso felicito-vos e faço votos para que dias felizes como este, muitas vezes se reproduzam. Recife, 19 de Julho de 1896.

A. F. M.

Ao publico

Em homenagem á sociedade em cujo seio vivo e cujas opiniões acato, cumpre-me explicar-me a proposito de umas tolices que referem-se ao meu nome, publicadas na parte inedictorial d'*A Provincia*, de hoje, assignadas por um Antonio Lopes Lins de Carvalho, que, envolvendo se em uma densa nuvem de ridiculo, diz-se tenente da Guarda Nacional.

Havendo um filho deste por alcunha *Quincas*, ex-servente das Capatazias d'Alfandega, um individuo analphabeto e vagabundo, com quem eu tive de entender-me já uma vez na qualidade de autoridade policial do 2° districto de S. José, se atrevido a ir lançar proposi almente busca-pés á porta de minha residencia, na noute de 23 de Junho ultimo, quando eu conversava com amigos, appellei, contra este insulto, para a autoridade do illustre Sr. Dr. Questor, o qual adoptou providencia que me satisfez plenamente.

Agora o mesmo individuo, tomado de visivel covardia, inventa um plano de aggressão de minha parte; mas a verdade é que para castigar lhe quaesquer novas insolencias, como da primeira vez, limitar-me-hei a soccorrer á acção energica da policia, a qual compete prevenir os desordeiros.

Isto posto, nada mais direi sobre o assumpto, sejao quaes forem as provocações.

Recife 18 de Julho de 1896.

Pereira do Rego.

Mudança

O abaixo assignado previne ao commercio e ao publico, especialmente aos seus amigos e freguezes, que vai mudar o seu estabelecimento para o n. 61 na mesma rua, esperando continuar alli a merecer a mesma confiança que sempre se dignaram dispensar-lhe.

LOJA D'A PEROLA

Recife, 16 de Julho de 1896.

Domingos Fernandes.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES.

Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. — 158.

†

Missas por alma do Dr. Manoel Pinto Damaso

O Dr. Emigdio Montenegro (ausente) encarregou o abaixo assignado de mandar celebrar missas por alma do Dr. Manoel Pinto Damaso, no dia 22 do corrente, 2° anniversario de seu infausto passamento, na egreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, e para esse acto de caridade são convidados os parentes e amigos do illustre finado, bem como os professores e mais empregados municipaes.

Em 18 de Julho de 1896.

Joaquim José Ferreira da Rocha,

Fabrica Lafayette

Em virtude de diversos disturbios que alguns dos nossos operarios teem feito ultimamente em nossas officinas, resolvemos não admittir nenhum desses que nesta data foram dispensados, e por isso pedimos a todos os nossos bons freguezes e amigos para que não forneçam cartas ou cartões, afim dos mesmos serem readmittidos.

Recife, 17 de Julho de 1896.

Moreira & C.

Aviso

A Companhia The North Brazilian Sugar Factories Limited, tendo soffrido consideraveis prejuizos na safra proxima finda, quer na diminuição do assucar, quer no augmento do combustivel, por causa da grande quantidade de cannas verdes que lhe remetteram os fornecedores, devido isto ao máo tratamento, isto é, o desfolhamento em tempo incompetente, apezar das diversas reclamações que tez, vem prevenir por este meio aos mesmos senhores fornecedores, que da futura safra em diante não receberá mais cannas que não estejam de perfeita conformidade com o contracto, apressando-me em publicar este —Aviso— para evitar quaesquer questões que por ventura surjam sobre este ponto.

Harry Swales,
Representante.

EDITAES

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Juiz de Direito do civil do municipio de Olinda, pela lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arremstar em praça depois da respectiva audiencia no dia 5 de Agosto proximo o bem seguinte:

Propriedade Agua-Fria de Beberibe, com casa de vivenda de tijollo e cal sob n. 5 na Estrada Agua-Fria para Beberibe com 3 salas de frente e com 3 de fundo, com 6 quartos e 1 despensa, cosinha dentro ao lado de uma das salas, tendo a referida propriedade, terras proprias, com a frente ao nascente por onde limita com a dita estrada, medindo de frente 300 braças pouco mais ou menos, limita-se ao norte com terras dos herdeiros de Henrique Gibson, pelo poente com a estrada da Mangabeira onde alarga mais e mede cerca de 500 braças a encontrar-se com terras de José Joaquim Antunes; pelo sul divide com terras dos herdeiros de Francisco Raposo, tendo de fundo cerca de 600 braças, com bastantes arvores de fructo, mattas, com 13 lorregos, e passão por dentro da referida propriedade 2 ranchos; avaliado por 22:000$000.

Dita propriedade vai a praça para pagamento da execução que movem os herdeiros de D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campelio aos herdeiros do coronel Hemeterio José Velloso da Silveira e sua mulher D. Anna Joaquina da Silveira.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita na audiencia seguinte com o abatimento de 10 % de accordo com o artigo 24 do regulamento de 23 de Janeiro de 1886.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 10 de Julho de 1896.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, Juiz de Direito de ausentes, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, á requerimento do Senhor Vice Consul de Portugal, serão vendidas em leilão publico judicial, effectuado pelo agente Aristides José de Oliveira, no dia 28 do corrente, as casas seguintes pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Gomes da Silva Santos.

A casa terrea n. 2 na travessa da Concordia, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal regular e murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por.. 3:000$000.

Casa terrea n. 34 a mesma travessa e freguezia, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, e diminuto quintal murado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliada por 3:000$000.

Casa terrea n. 36 a mesma travessa e freguezia, com porta e janella de frente, 2 salas, dous quartos, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 3:000$000.

Casa terrea n. 38 a mesma travessa e freguezia, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros avaliada em 3:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 17 dias do mez de Julho de 1896.

Subscrevo e assigno, o escrivão Francisco de Siqueira Cavalcante.

José Julião R. Pinto de Souza.

Arsenal de Marinha

EDITAL

Inscripção para concurso

De ordem do cidadão capitão-tenente, João Pereira Leite, inspector interino deste Arsenal, faço publico que acha-se aberta nesta repartição, durante o improrogavel praso de 30 dias á contar da data deste edital, a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do cargo de escrevente da directoria de machinas deste Arsenal, de accordo com disposto nos artigos 314 e 315 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, que são os seguintes:

Artigo 314 Os escreventes das officinas só poderão ser nomeados por concurso em que provem:

§ 1.° Boa lettra e conhecimento de grammatica nacional.

§ 2.° Conhecimento de arithmetica até proporções.

Artigo 315 Além das materias acima exigidas, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1.° Ser cidadão brazileiro.
2.° Ter bom procedimento.
3.° Ter mais de 20 e menos de 40 annos.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 2 de Julho de 1896.

O secretario interino,
Bacharel *João Affonso de Souza Paraizo.*

Secretaria da Industria

1.ª directoria

EDITAL

Em 13 de Julho de 1896

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado faço publico que os proprietarios de usinas subvencionadas pelo governo do Estado, e constantes da relação abaixo transcripta, de accordo com o regulamento de 5 de Agosto do anno passado expedido para execução da Lei n. 113 de 25 de Junho do mesmo anno, são intimados novamente a dentro do praso de quinze dias a contar desta data, entrar para o Thesouro com a quantia de tresentos mil réis (300$000) correspondente ao primeiro semestre do corrente anno para pagamento dos honorarios dos engenheiros-fiscaes, encarregados da inspecção das usinas conforme o disposto nos artigos 22 e 23 do citado regulamento e clausulas dos respectivos contractos:

Os mesmos concessionarios são convidados a recolher tambem ao Thesouro como caução, a quantia de dous contos de réis (2:000$000) que, de accordo com o artigo 25 do citado regulamento, se destina ao pagamento das multas impostas por infracção das clausulas dos contractos,

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Relação das usinas a que se refere o edital supra

Cabeça de Negro.
Frecheiras.
Raiz de Dentro.
Nova Conceição.
Salgado.
Nossa Senhora de Lourdes.
Ostende.
Pirangy as
Cachoeira-Lisa.
Coelho.
Phenix.
Progresso Colonial.
Páo-Sangue.
São José.
Cabo.
Caxangá.
Pery-pery.
13 de Maio.
Mangúassú
Bom-Fim,
Conceição.
Maria das Mercês.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente virem que em terceira praça publica deste juizo do dia 24 do corrente se ha de arrematar a quem mais der para pagamento da mesma Fazenda os predios seguintes

Freguezia da Boa Vista

O predio n. 62 a rua da Soledade freguezia da Boa Vista, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e cacimba meieira e quintal murado avaliado em 2:000$000 por 1:620$000 visto ser a terceira praça, por execução da Fazenda do Estado contra Candido Severino da Conceição.

O predio n. 33 sito a rua do Coronel Lamenha, freguezia da Boa Vista, me-

ILEGÍVEL

dindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 9 metros e 65 centimetro de pedra e cal, porta de frente, 2 salas, 2 quartos, avaliado em 1:500$000 por 1:115$000 visto ser a terceira praça por execuçao da Fasenda contra os filhos de Daria Lucia Gonçalves de Lima.

Freguezia do Poço

O predio n. 12 na Estrada do Açude, freguezia do Poço medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e quintal em aberto avaliado em.... 40$000 por 32$400 visto ser a terceira praça, na execução contra Manoel C. de Arruda.

Freguezia de Afogados

O predio n. 3. sito a rua do Quiabo em Afogados, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, de pedra e cal, porta e janella de frente. 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto avaliado em 300$000 por 243$000 visto ser a terceira praça na execução contra Antonio da Paixão.

Freguezia da Graça

O predio n. 2 A, na travessa do Campo Grande freguezia da Graça, mediado de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal cercado avaliado em 300$000 por..... 243$000 visto ser a terceira praça na execução contra Ricardo ou Clementino Lopes Guimarães.

O predio n. 2 A, no Campo Grande freguezia da Graça, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 31 centimetros, 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, de taipa rebocada, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal cercado avaliado em 300$000 por 243$000 visto ser a terceira praça na execução contra Caetano Marantho.

O predio n. 6 D, na Estrada de Apipucos freguezia do Poço medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, porta e janella de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto avaliado em 250$000 por 222$500 visto ser a terceira praça na execução contra Umbelina Theodoro dos Prazeres.

O predio n. 49 na Estrada do Açude, freguezia do Poço medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e quintal em aberto avaliado em.. 200$000 por 162$000 visto ser a terceira praça na execução contra Manoel Alexandre.

O predio n. 4 sito a rua do Cemiterio freguezia do Poço medindo de frente 4 metro e 60 centimetros e de fundo 7 metros 90 centimetros, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto avaliado em.... 64$800 visto ser a terceira praça na execução contra Candido Lourenço de Lima.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 17 de Julho de 1896.

Eu, José Luiz da Costa Racha, escrivão o subscrevi.

José Cavalcante A. Uchôa.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª Secção—Em 17 de Julho de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Aguas Bellas, em consequencia da remoção do magistrado que occupava, o bacharel Joabuim Francisco de Arruda, para o do Brejo.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso do 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital: si nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. *de Medeiros.*

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Agosto do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execuções da Fazenda do Estado

Freguezia do Recife

Um alambique de cobre avaliado por 1:000$000 e 1 machina de furar ferro por 150$000 existentes na casa n. 33 A, a rua do Barão do Triumpho. Pertencem a José Maria Coelho.

Um cofre de ferro existente no n. 30 a rua do Bom Jesus avaliado em..... 500$000. Pertence a Candido Cascão.

O sobrado de tres andares n. 15 a rua do Vigario Tenorio tendo no pavimento terreo 3 portas de frente em salão, no 1.º andar 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha interna; no 2.º andar e 3.º as mesmas commodidades ao primeiro e sotão em salão, mede de frente 4 metros e 4 centimetros e de fundo 20 metros e 80 centimetros em máo estado avaliado em 6:000$000. Pertence a Josquim Moreira Reis.

A armação, balcão, balança, 1 relogio de parede e 1 candieiro existentes na casa n. 56 a rua de São Jorge avaliados por 400$000. Pertencem a Joaquim Fernandes Velloso.

A armação e balcão existentes na casa n. 44 a rua do Bom Jesus avaliados em 600$000. Pertencem a Mendes & C.

Um espelho oval com moldura dourada, 2 mezas de tamanho regular de amarello com tampo de pedra, 1 fiteiro de amarello pela quantia de 180$000 por ser a segunda praça. Pertence a João Major e existentes nas casas ns. 10 e 12 a rua de João do Rego.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de n. 13 a rua becco da Matriz com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, mede de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 8 metros e 75 centimetros pela quantia de 720$000 por ser a segunda praça. Pertence a Manoel Joaquim da Gama.

Uma quinta parte do sobrado n. 12 a rua das Larangeiras com 3 portas de frente no pavimento terreo e dividido em dous salões; no 1.º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna; no 2.º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e sotão em salão com 1 janella no oitão e cozinha, mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros avaliada em 1:200$000. Pertence a João Moreira Fragozo.

O sobrado de um andar n. 26 a rua Marcilio Dias tendo no pavimento terreo 2 portas de frente em salão; no andar superior 2 portas de frentes, com varanda de ferro corrida 2 salas, 3 quartos e sotão dividido em 2 salões, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros avaliado em 7:000$000. Pertence a José Pereira de Azevedo.

O sobrado de n. 4 a rua Estreita do Rozario tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada em salão; no 1.º andar 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 1 sala, 2 gabinetes e 3 quartos; no 2.º andar 2 janellas de frente e uma no oitão, 2 salas, 1 quarto e sotão em salão, mede de frente 4 metros e de fundo 10 metros e 40 centimetros pela quantia de... 5:400$000 por ser a segunda praça. Pertence a Fructuoso Martins Gomes.

Um aparador de amarello, 1 toillet com espelho, 1 meza elastica com 3 taboas, 1 guarda vestido, 1 duzia de cadeiras de junco e 6 mallas francezas existentes na casa n. 72 no Cáes 22 de Novembro avaliados em 400$000. Pertencem a Galdino Eleuterio.

A armação envidraçada e envernizada, balcão e utencilios existentes na casa n. 1 a rua do Coronel Suassuna, avaliados em 1.200$000. Pertencem a José Antonio da Costa.

Quatro fiteiros envidraçados e envernizados existentes no estabelecimento n. 37 a rua Duque de Caxias avaliados em 400$000. Pertencem a João Manoel dos Santos.

A armação de pinho, balcão e fiteiros existentes da casa n. 13 a rua Marcilio Dias avaliados em 600$000. Pertencem a Hygino Real de Araujo.

Freguezia de São José

A meia-agua de n. 24 F, na travessa da Via Ferrea com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros pela quantia de 121$500 por ser a terceira praça. Pertence a Amaro José dos Prazeres.

A casa de n. 152 a rua do Marquez do Herval com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal com 2 quartos, mede de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros pela quantia de 3:240$000 por ser a terceira praça. Pertence a Luiz Ferreira de Almeida.

A casa de n. 7 no Largo do Mercado com 2 portas de frente em um só salão, quintal e 1 quarto, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros avaliada em 3:000$000. Pertence a Joaquim Julio da Rocha.

Quatro sofáes em máo estado e um fiteiro velho existentes na casa n. 129 a rua de Marcilio Dias avaliado em 80$000 Pertencem a João Gonçalves de Farias.

Um balcão, 1 balança e 6 barricas de farinha de trigo existentes na casa n. 17 a rua do Camarão pela quantia de... 153$000 por ser a segunda praça. Pertencem a João Rodrigues & C.

Freguezia da Boa Vista

A chacara de n. 3 a rua do Reachuello tendo no andar terreo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e cozinha externa; no andar superior 3 janellas de frente, 2 salas 4 quartos, portão de ferro, grade e jardim, mede de frente 50 palmos e de fundo 50 ditos pela quantia de 22:500$000 por ser a segunda praça. Pertence a José Soares do Amaral.

A casa de n. 62 a rua da Ponte Velha com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado e cacimba, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros avaliada em 2:000$000 Pertence a José Francisco Lavra Penna

A casa de n. 50 a rua da Ponte Velha com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, 1 saleta, cozinha externa e quintal murado com 2 quartos, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros avaliada em 6:000$000. Pertence a Graciliano Octavio da Cruz Martins.

O sobrado de um andar n. 61 a rua do Visconde de Goyanna, tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos e cozinha externa mede de frente 6 metros e 65 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros avaliado em......... 12:000$000. Pertence a João Rodrigues da Silva.

Quarenta saccos com carvão vegetal existentes na casa n. 1 a rua de Gervasio Pires avaliados em 40$000. Pertencem a Joaquim Laurino dos Praseres.

Duas machinas de costura e 1 cabide existentes na casa n. 47 a rua da Imperatriz avaliados em 120$000. Pertencem a João Francisco de Moraes.

A casa n. 8 na travessa de João de Barros, com 1 porta e 2 janellas de frente, 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal em aberto, de taipa, mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros pela quantia de 121$500 por ser a terceira praça. Pertence a Epiphanio da Silva Magalhães.

Freguezia de Afogados

A casa de n. 3 na Estrada Nova com 2 janellas de frente, 2 ditas no oitão, 1 terraço coberto de zinco, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, com 2 quartos e quintal cercado com trilhos de ferro, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros e 25 centimetros pela quantia de 2:700$000 por ser a segunda praça. Pertence a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

A casa de n. 115 E, na Estrada de Giquiá a Jaboatão com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna de taipa e quintal cercado, mede de frente 5 metros e de fundo 8 metros e 20 centimetros pela quantia de 324$000 por ser a terceira praça. Pertence a Ovidio Cypriano Regueira Costa.

A armação, balção e balança existentes na casa outr'ora 28 e hoje 30 a rua dos Poços avaliados em 100$000. Pertencem a João Paes Barreto.

Freguezia do Poço

A casa de n. 7 na Estrada da Pedra Molle com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna mede de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros pela quantia de 243$000 por ser a terceira praça. Pertence a Damiana Maria do Rozario.

A casa de n. 2 na Estrada de Sant'Anna com 1 porta e 6 janellas de frente, 4 janellas em cada oitão, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal com 4 quartos e uma cocheira, mede de frente 13 metros e 90 centimetros e de fundo 16 metros e 60 centimetros avaliada em 15.000$000. Pertence a Luiz de Oliveira Lima.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de Julho de 1896.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Cavalcante de A. Uchôa.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Junho de 1896—2.ª directoria 1.ª secção

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro governador do Estado faço publico que, dentro do praso de quarenta dias, a contar da data do presente, se acha aberto nesta secretaria o concurso para o provimento da cadeira de Mineralogia, Geologia e Meteorologia do Instituto Benjamin Constant, vaga pela exoneração concedida ao engenheiro Luiz Lombard.

Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por decreto de 3 de Março ultimo, dirigir os seus requerimentos pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos:

1.º Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal;
2.º Folha corrida;
3.º Attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director,
A. Gomes Leal.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Compra de pranchões e longarinas de madeira de lei e topos de sicupira

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faz-se publico que até ás 2 horas da tarde do dia 28 do corrente recebem-se nesta secretaria propostas para o fornecimento das seguintes madeiras em pranchões: amarello, louro verdadeiro, cedro, oiticica, e páo-carga, longarinas de madeira de lei de 8×0,22×0,22, topos de sicupiracom 2,50×0,22×0,22.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, devidamente selladas e assignadas, com os preços escriptos por extenso, sem emendas, rasuras ou cousa que duvida faça, e exhibir o talão de deposito da habilitação, perdendo o direito ao deposito o proponente que, sendo preferido, recusar assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entregar as madeiras constantes deste edital nas officinas desta estrada, quinze dias depois de receber o respectivo pedido.

A caução para garantia do contracto será opportunamente fixada pelo senhor director.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares 13 de Julho de 1896.

(Assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos,* secretario.

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta directoria declara-se a quem interessar possa, que no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, em carta fechada, para o arrendamento da casa existente na barreira da ponte de São João, em S. Lourenço, servindo de base o preço minimo de 120$000 annuaes, ficando o proponente preferido obrigado a executar os reparos de que carece e conserval-a em bom estado; mencionando-se em as propostas o tempo pelo qual se propõem arrendal-a e o modo de effectuar os pagamentos respectivos.

Para o licitante ser admittido á concurrencia, deve depositar no Thesouro do Estado até ás 11 horas daquelle dia a quantia de 6$000, importancia que, si fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia da execução do contracto.

Recife, 16 de Julho de 1896.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Julho de 1896.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que, dentro do praso de vinte e tres dias, a contar da data do presente edital, se acha aberto nesta secretaria o concurso para o provimento da 10.ª cadeira (Pedagogia) da Escola Normal, vaga pela jubilação do lente Pedro Pereira de Sousa Lemos.

Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por decreto de 3 de Março ultimo, dirigir os seus requerimentos pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos:

1.º Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal;
2.º Folha corrida;
3.º Attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director,
A. Gomes Leal.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª secção—Em 18 de Julho de 1896.

EDITAL

Faço publico para conhecimento dos interessados que pelo Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado foi marcado o dia 3 de Agosto proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, para ter lugar o concurso ao provimento dos cargos de Juizes de Direito no edificio em que funciona o Superior Tribunal de Justiça.

O director,
Affonso V. de Medeiros

DECLARAÇÕES

THEATRO

SANTA IZABEL

COMPANHIA LYRICA SANSONE

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 20

Recita extraordinaria

Uma unica vez a opera

RIGOLETTO

Fazendo o papel de protogonista o Sr. Archangelli

A's 8 1/4.

Trens e bonds, os do costume.

THEATRO DO

CLUB DRAMATICO FAMILIAR (RUA PEDRO AFFONSO)

Empreza Fernandes, Pinto & C.

COMPANHIA SOUZA BASTOS

Do Theatro da Trindade (DE LISBOA)

Da qual faz parte o primeiro actor comico

Alfredo Carvalho

REGENTE DA ORCHESTRA O CONHECIDO MAESTRO PORTUGUEZ

P. STICHINI

DOMINGO **HOJE!** 19 DE JULHO

Ultima representação da opereta em 4 actos, imitação de FRANCISCO PALHA e EDUARDO GARRIDO, musica de ROGEL

OS DRAGÕES D'EL-REI

O ALFREDO DE CARVALHO promette fazer rir até as pedras!!!

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

Ultima representação dos

OS 28 DIAS DE CLARINHA

Principia ás 8 1/4.

Haverá bonds para todas as linhas. Trem para Olinda.

Arsenal de Guerra

NOVA MATRICULA DE COSTURAS

De ordem do Sr. tenente-coronel-director declaro que havendo conveniencia na reforma da actual matricula acha-se aberta até 31 do corrente a que deve succedel-a.

As pessoas que desejarem habilitar-se a costurar para este estabelecimento deverão apresentar até aquella data cartas de fiança de negociantes, militares e pessoas de reconhecida idoneidade, devidamente selladas e reconhecidas as firmas.

Nenhuma familia obterá mais de uma guia por meio de carta de fiança.

E' indispensavel a declaração da profissão do fiador, sua residencia e a da afiançada.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 8 de Julho de 1896.

João Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Veneravel

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

De ordem do carissimo irmão prior convido todos os irmãos da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, a comparecerem na igreja de Santa Thereza, no dia 19 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de revestidos de seus habitos e incorporados acompanharem a procissão de Nossa Senhora do Carmo, para o qual nos foi dirigido honroso convite.

Recife, 13 de Julho de 1826.

Germano Motta,
Secretario.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

CAVALLEIROS DA CRUZ

De ordem do Ven.·. convido os Irr.·. do quadro para a sessão magna, sem pompa, de Iniciação e Filiação, que terá logar segunda-feira, 20 do corrente, ás 7 horas da noute, em ponto.

Or.·. Recife, 15 Julho 1896. E.·. V.·.
M.·. F.·. M.·. Gr.·. 18.·.
Secret.·.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registrada sob o n. 371 a escriptura ante-nupcial celebrada entre Segalla Felice e D. Mathilde Cerutte, estipulando se na mesma escriptura o seguinte:

O nubente dóta a nubenta com a quantia de 100.000$000, representada pela forma seguinte: 58:000$000 em bens de raiz na Italia e em Buenos Ayres; 32:000$000 em dinheiro de contado e.. 10:000$000 em instrumentos, mobilia, musicas e fabrica.

Que serão considerados bens dotaes e como taes inalienaveis e a salvo de quaesquer compromissos do esposo, anteriores ou posteriores ao casamento, dito dóte.

Que no caso de fallecimento do esposo, sem successão, reverterá o dóte ao esposo; mas se deixar successão, a esta passará os bens dótaes, além da meiação da esposa nos demais bens do casal, salvo disposição da terça por testamento visto como fóra estipulado por esta escriptura, que quaesquer bens adquiridos pelos nubentes, na constancia do matrimonio, por qualquer titulo que seja, serão communicaveis, segundo o costume desta republica.

Que fallecendo o esposo sem successão. terá a esposa, além do dóte, a meiação dos bens communicaveis do casal, indo a meiação do esposo aquem de direito fôr, salvo disposição da terça por testamento.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de Julho de 1896,

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares do Avellar.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem do Exm. Sr. provedor e de conformidade com a resolução da Illma. Junta Administrativa, se faz publico que os diversos pagamentos, a effectuar-se nesta Secretaria, serão feitos na seguinte ordem: quartas feiras, contas de fornecimentos e outras despezas; sabbados, ferias de obras e estabelecimentos a cargo de Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1896.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Santa Thereza

Emprezaria do abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

ASSEMBLE'A GERAL

2.ª convocação

Não se tendo reunido numero legal de accionistas no chuvoso dia de hontem para constituir a assembléa geral, si bem que ahi se fizesse representar o capital necessario, ficou resolvido convocal-a de novo para o dia 29 do corrente, que funccionará com qualquer numero.

Recife, 16 de Julho de 1896.

A. Pereira Simões,
Director-presidente.

Confraria

DE S. BENEDICTO DO RECIFE

De ordem do carissimo irmão presidente convido aos irmãos desta confraria para comparecerem em o dia 19 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão de Nossa Senhora do Carmo.

O secretario,
Augusto B. Ramos do Nascimento

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da Directoria convido a todos os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta Companhia, ao Caes do Apollo n. 73, afim de se deliberar sobre medidas financeiras, relativamente ao emprestimo popular desta companhia.

Peço-se o comparecimento de todos os Srs. accionistas, pois á presente só poderá ser constituida com a representação de tres quartas partes do capital.

Recife, 13 de Julho de 1896.

Lino L. Regallo Braga,
Secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Sessão de posse

De ordem do Sr. vice-provedor em exercicio, convido os Srs. socios desta instituição a comparecerem á séde social, domingo, 19 do corrente, ao meio dia, para cumprir-se o disposto nos §§ 1º e 2º dos Estatutos e tratar-se da reforma de alguns artigos da lei social.

Pede-se o comparecimento de todos os Srs. socios.

Recife, 17 de Julho de 1896.

Antonio José Martins,
1º secretario.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, á uma hora da tarde, no escriptorio desta Companhia, á rua 15 de Novembro n. 71, para os fins determinados na lei e nos estatutos.

Recife, 3 de Julho de 1896.

C. Mamede, director-gerente.
M. J. Amorim, director secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, o 20º dividendo relativo ao 1º semestre findo em 30 de Junho, passado á razão de 10 %, ao anno ou 7$000 a cada acção.

Recife, 18 de Julho de 1896.

Manoel Medeiros,
Director-gerente.

Companhia do Beberibe

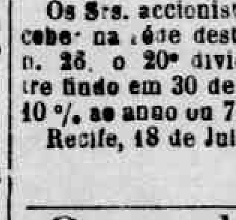
Roga-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, de virem ou mandarem a este escriptorio pagar o consumo d'agua do trimestre findo.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Iberia



Espera-se do sul até o dia **26** do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice, e Plymouth.

Paquete novo com helice dobrado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Rob. M. Sloman's Line

O vapor allemão

Croatia

E' esperado de New-York até o dia **27** de Julho, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Matapan

Commandante Vannier

Entrará no porto

E' esperado.. da Europa até o dia **19** de Julho seguindo depois da demora precisa para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercacorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Olinda

E' esperado da Europa até o dia **29** de Julho, e seguirá depois da necessaria demora para Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante F. Messervy

E' esperado do sul até o dia **19** do corrente e seguirá depois para **S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton**

O paquete

Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

E' esperado da Europa em **23** do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor Trent

Commandante H. Preavés

E' esperado da Europa até o dia **20** do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim

O paquete Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia **24** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

ILEGÍVEL

Norddentscher Lloyd

O vapor Heimburg

E' esperado da Europa até o dia **25** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Para carga, frete, etc., trata-se com o AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Lloyd Brazileiro

Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O vapor

Maranhão

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do sul no dia **23** do corrente, e seguira para os portos do norte no dia seguinte.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita drescripio ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1.º andar

LEILOES

Agente Oliveira

Leilão

De 1 caixa marca EL, n. 1, vinda no vapor allemão «Mendoza», contendo merinós avariados d'agua do mar.

Segunda-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por conta e risco de quem pertencer, venderá em leilão a referida caixa.

Agente Oliveira

Leilão

De 4 casas terreas na freguezia de Santo Antonio

Terça-feira, 28 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Illm. Sr. Vice-Consul de Portugal, e pertencente ao espolio do subdito portuguez José Gomes da Silva Santos, levará a leilão:

Uma casa terrea n. 2 travessa da Concordia, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado.

Uma dita n. 34 á mesma travessa e com os mesmos commodos da de cima.

Duas ditas de ns. 36 e 38 a mesma travessa e com os mesmos commodos.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar as referidas casas terreas.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 pequena casa terrea em solo proprio sob n. 22 na travessa da Praia do Forte, freguezia de S. José.

Quarta-feira, 22 de Julho

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima competentemente autorisado pelo seu proprietario, levará a leilão a pequena casa em solo proprio, a qual está rendendo mensalmente a quantia de 18$000.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa.

Agente Oliveira

Leilão

De cerca de 5.000 charutos com pequeno toque

Terça-feira, 21 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, legalmente autorisado e por conta e risco de quem pertencer, levará a leilão os charutos acima, em caixas e meias caixas.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se portas de ferro de 6 palmos e 1 grades de ferro para sima de muro, terraço jardim, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Precisa-se de uma ama para engommar e serviço de copeira, para pequena familia, á rua Duque de Caxias n. 86.

— AMA, precisa-se de uma para cosinhar para dois rapazes, na rua 89 n. 55, C.

Attenção

Fica novamente transferida para a loteria NV da Capital Federal, a extrahir-se no dia 1º de Agosto vindouro, a rifa denominada—Pechincha.

Vende-se

Um terreno com alcerce, todo murado, medindo 166 e 1/2 palmos de frente, 151 de fundo, oitão meeiro, á tratar na rua do Ypiranga n. 2 A.

Engommadeira e copeiro

Precisa-se de uma engommadeira e de um copeiro, na rua da Soledade n. 84, casa do Dr. Nunes Coimbra, esquina da rua da Intendencia.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima coleção de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS e HYGIENICOS—bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo commendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Ama

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 52.

Terrenos para vender

Na Torre, junto á Fabrica de Tecidos, vendem-se bons terrenos, em lotes, para edificação, a tratar no Pateo do Mercado de S. José n. 2. (Tervoaria).

Vende-se

Vaccas tourinas e uma da terra com crias novas, e um cavallo, na estrada de João de Barros n. 19, defronte da capella.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros, compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Niguem havia estudados seriamente o fabrico.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigaros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hyenicos*, são reconhecidos como os melhores o mais aceitaveis para os que usan do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro, Aconselhamos, pois aos nossos leitores, o uso dos *cigaros Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Nello*. (Está reconhecida a firma).

Arcelino Jacques

Convida-se a este senhor que é negociante na Estrada Nova de Caxangá a vir dar cumprimento ao seu dever, á rua da Madre de Deus n 32.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventozas e escca e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Cosinheiro e criado

Precisa-se na rua da Palma n 40.

Casa de Refeições

DE

Bellarmino Pinto

Travessa das Cruzes n. 8

O conhecido Bello, acaba de fazer acquisição deste bem montado hotel tendo a direcção do cosinha um habil mestre da arte culinaria.

A adega caprichosamente montada para satisfazer o gosto mais exigente.

Amabilidade, presteza e preços modicos

Salitre

Vendem de qualidade garantida, a preço sem rival.

ALVARES DE CARVALHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 86

Criado

Precisa-se de um á rua Marquez do Herval n. 126, (fabrica) que seja de bôa conducta.

Capunga

Aluga-se a casa n. 30 á rua da Amisade, com commodos para pequena familia, quintal e cacimba, á tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar mens
Tijollos de ladrilho e com
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleria, e.etc

PARA SOBRE MESA

VINHO AFRICANO

Torneiro

Precisa-se de torneiros, á tratar com Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia estrangeira. Exige-se bôa referencia. Informação no armazem n. 10, rua do Bom Jesus.

Farello barato

Vende-se no Largo do Mercado n. 12, a 5$200

Aluga-se

O andar terreo do sobrado sito á rua do Gazometro n. 3, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal murado, com agua encanada, á tratar na praça Marquez do Herval n. 3, armazem de materiaes.

NOVOS MODELOS

1896

DA PERFUMARIA-ORIZA

L. LEGRAND

PARIZ — 11, place de la Madeleine, 11 — PARIZ

Nº 100 ter — ORIZA-OIL — Oleo Superior.

Nº 290 — ORIZA-POWDER — Pós de flores de arroz da Carolina.

Nº 162 — ESS-ORIZA — Perfumes Concentrados.

Sobre pedido mandar-se ha o Catalogo illustrado.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA PELO

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria
Chorea
Hystero-Epilepsia
Molestias do Cerebro e do Espinhaço
Diabete assucarado

Convulsões, Vertigens
Crises nervosas
Enxaquecas, Tonteiras
Congestões cerebraes
Insomnia
Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA DE OURO — BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS — PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Ph.cie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiéga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicori.a
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda
Cuentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Espinapes.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

Criado

Precisa-se de um de 14 á 16 annos de idade para casa de familia, de duas pessoas, em Olinda, chalet n. 49, do Carmo ou rua do Commercio n. 44.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, á tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

OLEO DE HOGG

de Figado Fresco de Bacalhâu

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

O mesmo em **EMULSÃO**

com Hypophosphitos de cal e soda.

Contra as *MOLESTIAS* de *PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES* de *PELLE*, etc.

Exigir o FRASCO TRIANGULAR

HOGG, PHARMª, *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho

com os **CIGARROS CLÉRY** e os **PÓS CLÉRY**

Obtiveram as mais altas recompensas

Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)

PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chimicos.

Precisa-se

De uma ama para cosinhar e mais algum serviço de casa de familia de duas pessoas, Travessa da Praia do Forte n 6.

A' vender-se

A casa n 7 á rua de Lomas Valentinas, que dá a renda mensal de 40$000. Nesta typographia se dirá quem vende.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes E

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000

Grande loteria DA CAPITAL FEDERAL

Extracção em 20 do corrente.

500 contos

Em 11 de Julho.

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para uma familia de 3 pessoas, no Largo do Paraiso n. 14.

PARA DOENTE

VINHO MARIA

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

320:000

Pede-se ao Dr. Carlos Graça, de vir buscar um documento de 27 de Setembro de 1894, á rua Barão da Victoria n. 48, loja.

Vende-se

Uma linda capella de cedro, entalhada, constando de tres oratorios e mais um para o sacramento, é um altar, á tratar á rua Nova com o Sr. Giralo.

PARA MESA

VINHO CLARETTE CALEM

Traves

Contrata-se o fornecimento de qualquer quantidade de traves de madeiras escolhidas de todas as dimensões e comprimentos: para informações, rua do Crespo n. 8, loja.

Propriedade á venda

Vende-se quatro quintas partes da propriedade denominada «Riacho Secco», conhecida por «Propriedade dos Cajueiros», distante duas leguas da cidade do Bonito, possuindo optimos terrenos mui ferteis e salubres, na extensão de tresentas e quarenta e duas braças e meia de frente e meia legua de fundo, muito apropriada para o plantio do café e de outros cereaes; a tratar com Jasmelino Cajueiro, no engenho «Sitio do Meio» estação de Cuyambuca.

Neste engenho ha tambem para vender uma possante e magnifica caldeira, quasi nova, do fabricante Robson, a qual póde ser alli mesmo examinada pelos Srs. pretendentes.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Largo Rosario n. 13.

Terrenos á venda e casas em Caruarù

Vende-se um excellente terreno, bastantemente plantado de arvores fructiferas, boa agua de beber, medindo 400 palmos de frente e 400 de fundo, á travessa do Arraial para a Casa Forte; e outro, nas mesmas condições, á Estrada do Encanamento, sitio que foi de Sebastião Dedé.

Assim, tambem, vende-se uma excellente casa de morada e para negocio, em Caruarú sita no pateo da feira, com 5 quartos, 2 salas, 1 salão, e sotão ao lado de detraz, com janellas para o rio Ipojuca, terraço, estribaria, sec eta e quintal murado.

Um sitio á estrada do Rosario, á margem do rio Ipojuca, quasi dentro da cidade, tendo uma casa com 4 quartos, 2 salas, excellentes terras de plantio, e de barro para tijolos, açude e baixa para capim, etc., á tratar com o Dr. Cadim, á travessa da Casa Forte, em Caruarú, com Manoel Nunes do Valle.

Ao publico

Tendo o abaixo assignado perdido um recibo do Banco de Pernambuco da quantia de 5:000$ e um espolio em conta corrente, pelo prazo de 1 anno á juros de 5 %, ao anno, com o numero 6/375, previne que não façam negocio de especie alguma com o referido recibo.

Angelo Dourado de Cunha Azevedo.

Recife, 17—7—96.

Taberna

Vende-se uma na Ipotinga: para informações, rua do Rangel n. 3

Cylindro

Compra-se um á rua Vidal de Negreiros n. 153, padaria.

João da Cunha Brandão

1º anniversario de seu fallecimento

Manoel da Cunha Brandão, sua mulher e Filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu nunca esquecido filho e irmão, João da Cunha Brandão, mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, segunda feira 20 do corrente, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem.

Anna Francisca do Rego Carvalho

Rodolpho Pires de Carvalho e sua familia, mandam rezar missa no dia 20, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José, por alma de sua mulher, Anna Francisca do Rego Carvalho, 7º dia de seu passamento. Convidam aos amigos e parentes.

Eduardo Wambourg

7º dia

Manoel Nunes da Fonseca, primeiro testamenteiro procurador do finado Eduardo Wambourg, convida todos os seus amigos e aos do finado á assistirem á missa que por sua alma manda rezar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã de terça-feira 21 do corrente, por cuja assistencia á este acto religioso se confessa muito grato.

Antonio Teixeira dos Santos

Os filhos e netos do finado Antonio Teixeira dos Santos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, á Ordem Terceira de S. Francisco, e confessam-se gratos.

Joaquim Mariano de Sá

Nicolas da Silva Gusmão, sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado amigo Joaquim Mariano de Sá, e de novo convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 7 horas da manhã de segunda-feira, 20 do corrente.

Ao commercio e ao publico

Previno ao publico e ao commercio deste Estado, que desde o dia 8 do corrente, passou o meu estabelecimento sito no povoado Santa Cruz, comarca de Taquaretinga, a pertencer ao Sr. João Balbino Bezerra, o qual é merecedor das mesmas attenções que recebi dos meus freguezes. O pessoal do estabelecimento é habilitado em negocios commerciaes.

Recife, 18 de Julho de 1896.

José Theodoro Aragão.

Mobilia

Vende-se por barato preço, uma mobilia, á rua de S. Gonçalo n. 29.

Carvão

Vende-se na pastellaria Biset, á rua Larga do Rozario n. 40, carvão á 600 réis o sacco.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ

NEW-YORK

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro A' vendo em todos os armazens de seccos molhados

---

TERRA & COMP.

Commissarios importadores

Recebem á consignação assucar, feijão, arroz, milho banha, matte, cebolas, linguas em salmouras, xarque, etc.

RUA DO ROSARIO N. 88 — RIO DE JANEIRO

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO

á QUINA contra as PELLICULAS

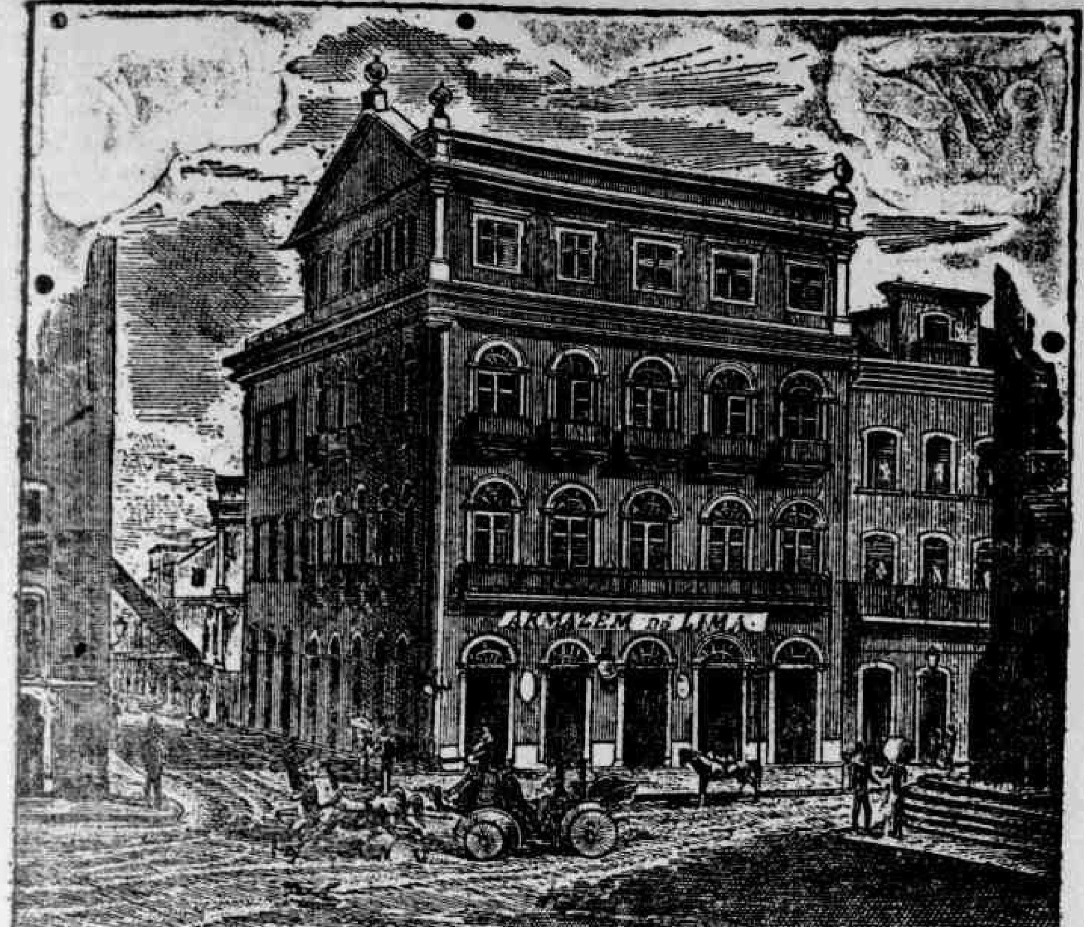
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN

PARIS, *FILLIOL*, rua Lafayette, 53.

Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

MUTILADO

ILEGÍVEL



PURO ALCOBACA

DELICIOSO E SUAVE VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamado lavrador Dr. José E. P. de Magalhães em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa Especialista em Generos Alimenticios

ARMAZEM DO LIMA

1-Rua Barão da Victoria-3

TELEPHONE 323

GASTAR 5$000 E FICAR BOM

UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

Não tem iodureto.
Não tem mercurio.
Não tem salicylatos
Não tem morphina.
Não tem opio.

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias e no Escriptorio dos Agentes neste e nos Estados do Norte.

MORAES DE OLIVEIRA & C.

23—Travessa do CorpoSanto—23

Agentes Geraes — **ROBILLARD, (BRAGA & C. Rio)**

Fabrica Nacional de Mosaico

DE

NASCIMENTO & C.

RUA IMPERIAL N. 240

Escriptorio e amostras

13 --- Praça da Concordia --- 15

Mozaicos de 1.ª qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Acceita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser a fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.

SABÃO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo o crite rio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos=Sardas=Chagas—Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

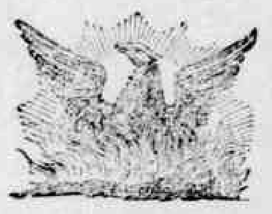
não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

INOFFENSIVO

O GRANDE PURIFICADOR



SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E — INCHAÇÕES

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

CAPPARINA

ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA

DE

H. ROUQUAYROL

Approvado pela Junta de Hygiene

A CAPPARINA, producto da flora brazileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselha os até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela, como tambem de obstar a esfomação das diversas partes do corpo, taes como: os braços as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de Elephantiases Erysipela branca.

A CAPPARINA é reconhecido hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da Erysipela nos escrotos e outras inflammações que possam apparecer neste orgão.

A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite.

N. B.—Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são cabaes da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

31 ---Rua Barão da Victoria---31

Depois da Botica Franceza

Fábrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

FOLHETIM 147

A MENDIGA DE PARIZ

POR

ZAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

ROSA E MARIA

LIX

(Continuação)

— Quer dizer incommodada, como nesses ultimos dias...

— Doente, senhor... muito doente... A senhora moça escreveu ao Dr. Germain, que veio hontem...

— Elle queria fallar ao senhor... mas eu lhe disse que vocemecê tinha ido na vespera para Lamorlaye...

— Quando ficou de voltar o Dr. Germain?

— Hoje, por certo...

— Bem...

O criado retirou-se.

— E' preciso esperar que o doutor faça sua visita, pensou Gilbert, depois veremos.

Foi Luciano de Kernoel quem primeiro chegou ao lugar indicado na vespera.

O doutor não se fez esperar muito.

A's onze horas e tres minutos, desceu do carro á porta do hotel e apertava a mão ao rapaz, dizendo-lhe:

— Gostei de ver a pontualidade ingleza, meu amigo... entremos...

Luciano tocou a campainha

A porta abrio-se e os dous medicos entraram.

Ao som do toque annunciando visitas, Gilbert ergueu a cortina de uma das janellas de seu gabinete de trabalho e reconheceu o Dr. Germain, mas não o personagem que o acompanhava.

— Ah! Ah! são dous!—murmurou. Uma conferencia... Parece que o caso é grave... O doutor chamou-me hontem... Certamente fará o mesmo hoje... Esperemos.

Medico assistente da casa, o velho clinico e Luciano de Kernoel foram immediatamente conduzidos ao aposento de Henriqueta.

Por um capricho de doente mais ou menos inconsciente de seus actos, a Sra. Rollin quizera levantar-se cedo e installar-se na sala que o leitor já conhece.

Tomou ao acaso um volume, entre outras obras illustradas, e folheava-o machinalmente, não lendo, mas absorvendo se na contemplação das gravuras.

Maria Blanche, prevenida pela criada, vestio-se rapidamente e foi juntar-se a ella.

Quando entrou na pequena sala, Henriqueta, absorta, nem sequer volveu a cabeça.

Com o coração constrangido, Marie Blanche aproximou se della e abraçou-a. Os beijos pareciam reviver por instante a intelligencia da doente, que se levantou, e, conchegando a si a moça, retribuio-lhe as caricias.

— Levantei-me mais cedo que de costume, disse ella, porque estava aborrecida na cama...

— Por que me não chamou, minha mãi?

— Para te não acordar, filhinha... Tu te fatigas, bem sei... Mas aproxima-se o momento de eu ficar melhor e então havemos de nos distrahir... Iremos ver o abbade d'Areynes, nosso primo... Ha já muito tempo que o não vemos... Precisamos ver tambem Luciano... Porque elle não tem apparecido?...

A physionomia de Marie Blanche tornou-se radiante.

Seu coração agora transbordava de alegria. Sua mãi lhe fallava em Luciano—signal de que voltava-lhe a memoria!

— Sim, minha mãi, disse ella, sim, veremos Luciano, iremos á casa de nosso primo, a quem tanto estimamos. A senhora tem razão; é preciso distrahir... não ficar trancada em casa... Meu pai bem o recommendou...

Ao ouvir estas palavras: « Meu pai bem o recommendou », Henriqueta teve um rapido estremecimento. Enrugou-se-lhe a fronte...

— Não me falles de teu pai, disse com arrebatamento, n'um tom duro, n'uma voz mudada, levando as mãos á fronte—não o quero ver... Não me falles delle!!

Marie Blanche ia responder. O ruido da porta abrindo-se fel-a voltar-se.

Appareceu a criada.

— Que ha? perguntou a moça.

— E' o Sr. doutor... disse a mulher em voz baixa.

Marie Blanche apressou se em sahir.

Ella queria, antes do medico entrar, fallar-lhe do estado em que se achava sua mãi naquelle momento.

Um grito de sorpreza e de alegria escapou-lhe dos labios ao ver Luciano de Kernoel.

— Luciano... Luciano... por aqui!—balbuciou córando e estendendo ao rapaz a mãosinha, que ella apertou com carinho, sem ousar, porém, leval-a aos labios.

— Acompanho o doutor, respondeu elle.

— Obrigada! — disse ella ao velho medico com um olhar affectuoso. O senhor não me podia trazer maior felicidade!...

— Minha filha, deve essa felicidade ao abbade d'Areynes...

— Oh! o primo...—murmurou a rapariga.

— Venho trazer os seus conselhos... fez Luciano. Tenha coragem... Peça a Deus que nos ajude e conte comnosco.

— Como passou a doente esta manhã? perguntou o Dr. Germain.

— Melhor, doutor... A memoria parece voltar... Ha pouco ella me fallou de Luciano...

— Como passou a noite?

— Dormio muito calma á meia-noite... A essa hora deixei a para tambem repousar um pouco... Esta manhã, ergueu-se ás oito horas...

— Tão cedo!

— A criada disse-me que ella já não dormia ha tempo...

— E agora, como está?

— Peiorou por minha causa...

— Como?

— Porque lhe fallei em meu pai...

— Podemos entrar?

— Certamente!... Quer que annuncie?

— E' favor...

— A ambos?

— Não, disse vivamente Luciano, só ao Dr. Germain...

— Porque?

— Porque desejo saber o effeito que produz nella a minha presença inesperada...

— Venha, então...

E Marie Blanche foi a primeira a entrar na sala.

A Sra Rollin olhava sem ver um ponto fixo do tecto.

Esse olhar, ao mesmo tempo parado e vago, nada queria significar.

— Minha mãi, disse a moça aproximando-se della, é o nosso bom amigo, o doutor...

Um sorriso sem expressão veio aos labios de Henriqueta, que voltou-se para o medico.

Luciano de Kernoel estava ao lado delle.

Ao ver o rapaz, ella ficou sorprehendida.

A brusca contracção de seus traços annunciava que um trabalho penoso se fazia em seu cerebro, ou antes em sua memoria.

De repente as rugas da fronte sumiram-se e um clarão de alegria brilhou em seus olhos.

— E' Luciano!! disse erguendo-se, dirigindo-se a elle e pondo amigavelmente as mãos nos seus hombros.

Mas logo accrescentou:

— Como te achas em Pariz? Eu te suppunha bem longe... do outro lado do oceano, com teu pai...

O clarão, mal despontado, acabava de extinguir-se.

Henriqueta cahio sobre uma cadeira, pallida, as mãos tremulas, os olhos abertos e vitreos, como uma pessoa atacada de catalepsia.

Luciano passou rapidamente o dorso de sua mão nos olhos para enxugar duas lagrimas prestes a correr.

E murmurava:

— E' a loucura, a loucura incuravel talvez...

O Dr. Germain sentou-se ao lado de Henriqueta e fallou-lhe.

Não só ella não respondeu, mas parecia nada ouvir.

O velho clinico abalou a cabeça com medo.

Luciano interveio.

Fallou.

Alguns monosyllabos escaparam dos labios meio fechados da Sra. Rollin, mas eram sons vagos, sem significação.

Os dous medicos trocaram um olhar.

— Precisamos vos consultar, minha filha... disse o Dr. Germain a Marie Blanche, muda espectadora dessa scena desoladora, coberta de lagrimas.

— Venham, respondeu ella.

LX

A moça conduzio o doutor e Luciano á bibliotheca visinha á sala.

Ahi tomando as mãos de seu noivo e apertando as na sua, gaguejou com desespero, entre soluços:

— Minha pobre mãi não póde estar perdida! Salve-a!... Salve-a!... A loucura que a ameaça matal-a-hia, e, se minha mãi morresse, eu não lhe sobreviveria. Veja bem, Luciano, é preciso salvar minha mãi!...

O Dr. Germain, comprehendendo que Luciano não podia responder, tomou a palavra, tocado pela commoção de Maria Blanche.

(*Continúa*).

Typographia do *Diario*

MUTILADO

ILEGÍVEL